REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 801 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 28 de Setembro de 1914 || N. 765

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

CONTINUA TERRIVEL A ESTUPENDA BATALHA DO AISNE

Os soldados do Kaiser estão sendo repellidos em toda a linha

As forças do general Pau apoderaram-se, na Alsacia, de um trem de mais de um kilometro cheio de munições destinadas aos allemães — Um dirigivel Zeppelin atira bombas sobre Paris

DE AMPHYTRIÃO A' IGUARIA

« Guilherme II convidou os officiaes do seu estado-maior a jantarem juntos em um *restaurant* de Paris, no decimo primeiro dia após a mobilisação das tropas allemãs.»

(*De um velho telegramma*)

Um prato que não poderia figurar no «menu» do Kaiser e que vae fazer as delicias da Triplice Entente

O Sacrilegio

Todos os jornaes publicaram e confirmaram, nestes ultimos dias, o seguinte telegramma:

"BORDEOS, 25 (A. H.) — Foi officialmente communicado á imprensa que os allemães, na terça-feira, á noite, começaram novamente a bombardear as ruinas da cathedral de Reims."

Desde que a noticia se confirmou e o facto é veridico, renovemos, nós tambem, a nossa peregrinação expiatoria e espiritual ás ruinas sacrosantas.

Formem de novo, os nossos corações e os nossos espiritos, o cortejo da alma da civilisação actual, que se foi ajoelhar junto áquellas paredes e abobadas destruidas, junto áquelles altares derrocados.

A consciencia universal não póde deixar de arremessar-lhes, de todos os pontos do universo, por entre soluços, uma torrente de lagrimas.

A cathedral de Reims pereceu como uma virgem heroica, cahiu como uma irmã de caridade, junto ao leito dos enfermos.

A egreja que se converte em hospital attinge ao pinaculo da virtude, porque ao seu caracter religoso associa os excelsos paroxismos da caridade.

Aquella celebre cathedral foi, como todos sabem, a basilica onde os antigos reis de França eram outr'óra sagrados e coroados.

As suas naves, nas solemnidades da coroação, eram atravessadas pelos cortejos da côrte, e sobre ellas arrastava-se o manto real.

Mesmo depois de ter perdido tão alto privilegio, essa gloria e esse prestigio perduraram na tradição do templo, tornando-o duplamente memoravel, no caracter de egreja e de monumento nacional e historico.

Mas a basilica régia, convertendo-se em hospital, na afflictiva occasião presente, encobrira com a estamenha azul das irmãs de caridade a purpura que ella guardára das antigas solemnidades régias, quando os soberanos eram coroados nos seus altares.

Foi assim que a encontrou o impio bombardeio que a destruiu; egreja-hospital, não mais trajada da purpura dos reis, mas do humilde habito da caridade; erguido nas suas torres, não a flammula régia, mas o pacifico e caritativo estandarte da Cruz Vermelha.

As preces alli se exhalavam, não mais acompanhadas pelas vozes dos orgãos, mas pelos gemidos dos feridos e dos agonisantes, que tanto eram francezes e alliados como allemães.

* * *

Foi assim que sobre ella a guerra levou as suas mãos cruentas, para profanal-a e destruil-a!

Assim consummou-se o sacrilego attentado.

Sacrilegio, contra o templo.
Attentado, contra o hospital.
Vandalismo, contra o monumento.
Crueza innominavel contra os feridos e os agonisantes, alli abrigados.

Attingido, esboroado, destruido, o grandioso edificio cahiu, pois, em plena gloria, porque foi ferido no pleno exercicio da religião e da caridade e tambem no maior esplendor da arte.

A religião alli foi ferida como uma virgem; a caridade, como uma martyr; a arte, como uma victima.

* * *

Disseram os telegrammas que a primeira granada, explodindo no edificio, matou tres irmãs de caridade que naquelle momento soccorriam alguns feridos.

Numero symbolico: essas tres victimas eram a representação viva das tres virtudes theologaes — a fé que alli as conduzira, a esperança que ellas procuravam levar aos feridos, a caridade que as mantinha á cabeceira dos leitos.

O mesmo impio projectil que sacrificou aquellas tres santas e symbolicas religiosas victimou tambem o representante da sciencia, matando, ao lado dellas, o medico que soccorria um doente.

Tal a acção da antiga cathedral régia, transformada em hospital de sangue; verdadeira arca de Noé em meio de um oceano de males, a favor da qual os feridos esperavam ter encontrado um Ararat, sinão para reviverem, pelo menos para morrerem nos braços da caridade e na paz da religião.

Elles encontraram, porém, a mais cruel das decepções, o mais atroz dos naufragios, o naufragio da sua agonia, perseguida por um bombardeio.

Somos nós, portanto, espectadores attonitos e succumbidos, dispersos em todos os pontos do globo, que devemos clamar por toda a parte, a todos os écos da consciencia humana: — Ararat, Ararat!

Sim, onde estará o Ararat em que se possam salvar muitas outras vidas e muitas outras agonias em perigo, desde que aquellas se perderam no proprio porto de salvação!

Qual será a outra não que, tendo atravessado incolume o oceano dos seculos, poderá romper, carregada de vidas e de agonias, o oceano de tribulações em que ellas se debatem, para depôl-as no pincaro sereno e luminoso da Caridade e da Paz, mais proximo de Deus?

* * *

Que dizer de canhões possantes, assestados primeiro contra leitos de feridos e moribundos e agora contra ruinas venerandas?

Hecatombe de coisas sublimes, execrando morticinio não só de muitas victimas, mas tambem de reliquias historicas. Anniquilamento de grandiosidades, umas visiveis e outras impalpaveis, mas todas reaes: as effigies dos reis ao pé dos altares, os passos dos mortos nas lages das naves; as suas vozes nos écos das abobadas, o sopro dos seculos no cimo das torres!

Tudo ruiu ou foi disperso no espaço, e não ha mãos humanas que recomponham aquelle conjunto grandioso.

Assim como só o Christo poderia dizer ás tres religiosas que alli morreram: "Filhas da Caridade, reerguei-vos dentre os escombros!"

O desastre foi irremediavel, como irreparavel é a morte destas victimas.

Ha, porém, uma circumstancia capital. Entre aquella indescriptivel devastação e as palavras que, nas vesperas da guerra, o imperador da Allemanha dirigiu ao povo de Berlim, existe uma estupenda contradicção.

Allegando que só desembainhára a espada porque fôra provocado pelos inimigos do seu paiz, o imperador concluiu a sua allocução dizendo: "*Agora eu vos remetto ás egrejas; ide invocar o auxilio de Deus a favor das nossas armas!*"

Ora, na cathedral de Reims havia, desde alguns seculos, o tabernaculo de um Deus.

Destruido aquelle tabernaculo por uma artilharia verdadeiramente sacrilega, esse Deus procurou abrigo em todas as consciencias catholicas do mundo, e o seu louvor secular irrompeu em todos os labios, no universo christão.

Sacrario, santuario, templo, monumento, alli viviam juntas a religião, a historia, a arte, a gloria, a tradicção, e por ultimo alli penetrou a Caridade, em uma das suas mais nobres e heroicas manifestações, transformando a egreja em hospital.

A bandeira da Cruz Vermelha fluctuou sobre os zimborios seculares.

* * *

Quando se operou essa sublime associação, que ainda mais divinisou o templo, elle foi inclementemente alvejado e sacrilegamente destruido.

A egreja cahiu então abraçada aos feridos que ella havia acolhido.

Esse gesto nobilissimo, essa attitude sublime, consagrou-a na consciencia dos contemporaneos e ha de immortalisal-a na memoria da posteridade.

O templo ainda mais se engrandeceu, trocando a purpura régia de outros tempos pela humilde estamenha da Caridade, e a oriflamma dos soberanos d'outr'óra pela Cruz Vermelha das ambulancias.

Possa acima das suas sacrosantas ruinas e dos fragmentos da cruz secular das suas abobadas derruidas, surgir, em um céo piedoso, aquella outra cruz de Constantino, promissora da victoria final!

Essas ruinas representam tambem o tumulo de alguns martyres injustamente sacrificados.

Por isso, hoje, Reims ergue-se deante de Berlim, como um remorso e uma visão de Macbeth, e nodoas de um sangue innocente e sagrado apparecem na espada germanica, sem que se possa saber si para apagal-as bastarão todas as aguas do Rheno.

Alberto de Carvalho.

A invasão allemã na Belgica

Uma visita a Malines, depois do bombardeamento

De Antuerpia, com a data de 31 de agosto, para o "Journal" de Paris, escreveu o enviado especial desse diario parisiense a correspondencia que traduzimos a seguir:

"Pude chegar até Malines e passei algumas horas nessa curiosa cidade, de um encanto austero, sobre a qual se açularam os allemães. Com effeito, Malines foi bombardeada quatro vezes: primeiro na quarta-feira á noite, depois na quinta e emfim, por duas vezes, na sexta-feira.

* * *

No emtanto, nenhum soldado belga se encontrava ahi; a propria população havia fugido. Mas os vandalos queriam destruir os monumentos historicos que eram o orgulho de Malines, notadamente a celebre cathedral de Saint-Rombaut, cuja construcção audaz arrancara de Vauban a classificação de "oitava maravilha do mundo". Durante varias horas, uma bateria de obuseiros de dez despejou a sua metralha implacavel sobre a cidade sem defesa.

Oh! os allemães pódem estar orgulhosos da sua façanha. Haviam tomado a Cathedral como alvo. Os obuzes não attingiram todos esse alvo, mas destruiram a maior parte das edificações visinhas.

* * *

Penetrando pelo tecto, um projectil veiu rebentar no rez do chão de uma casa. Os soalhos dos andares superiores ruiram, os moveis foram reduzidos á migalhas, as paredes, estripadas, curvaram-se todas. Eu passei em rapida revista essa habitação, que ameaça desabar completamente. Foi uma visão de pavor.

Bem ao lado da Cathedral, os estilhaços de um obuz cahido na rua arrombaram as portas e janellas de uma casa visinha e quebraram tudo o que encontraram no interior da mesma. Além disso, toda uma parte das paredes tombou, os tectos desappareceram, tendo muitos projectis penetrado nos "magasins", onde espalharam o fogo. Numa praça, os braços enormes de uma arvore foram arrancados e jogados ao longe.

Nas ruas de calçamento grosso e bruto, grandes buracos indicam os logares onde cahiram obuzes, e por toda a cidade, até então habitada por sessenta mil almas e que está agora deserta, anda-se sobre uma camada de vidro pulverisado, porque poucas são as vidraças que ficaram nas janellas, intactas.

A Cathedral soffrera pouco da artilharia, ainda que os seus telhados ficassem esburacados em varios sitios e que pedaços enormes de paredes fossem arrancados. Mas hontem pela manhã, quatro cavallarianos allemães encarregados de quebrarem os seus admiraveis vitraes, que não tinham sido attingidos, chegaram a Malines. Deante da Cathedral desceram e pouco depois estouravam fogos de salva. Os brutos destruiam, prazeirosamente, as preciosas obras primas.

* * *

Satisfeitos emfim, elles tornaram a montar a cavallo, quando perceberam dois homens sahindo de uma adega em que estavam escondidos. O seu primeiro gesto foi para matal-os, mas contentaram-se só em espancal-os, dizendo-lhes:

— Nós acabamos de infligir uma nova punição á cidade, que arrazaremos completamente si as tropas belgas nos atacarem ainda.

E os quatro uhlanos afastaram-se para os lados em que estavam as linhas allemãs, cujos postos avançados encontravam-se perto.

Esta tarde, logo que cheguei a Malines, encontrei alguns lanceiros e caçadores belgas enviados em serviço de reconhecimento. O burgo-mestre e dois ou tres funccionarios achavam-se na Camara Municipal e vi ainda umas trinta pessoas que não haviam hesitado em voltar ás suas casas afim de salvar algumas roupas e o mais que possivel fosse.

* * *

— Os allemães estão aqui perto, diz-me o burgo-mestre; pódem chegar de um momento para outro; mas vá á porta de Bruxellas, que ahi o senhor encontrará alguns dos nossos cavallarianos, que lhe dirão si póde ir a Semps e a Eppeghem, duas pequenas localidades pouco distante e que estão completamente em ruinas.

Com effeito, a porta de Bruxellas está occupada por duas patrulhas belgas, que guardam a ponte do canal. Os officiaes affirmaram ser impossivel penetrar na cidade por esse lado e que os allemães estavam acampados em torno das aldeias aonde eu queria ir.

* * *

Os soldados belgas de vigilancia nessa ponte, e que representavam a extrema vanguarda do exercito, pareciam todos contentes por estarem na primeira fileira. Fumavam tranquillamente, como quem não teme a chegada dos adversarios, dos quaes me fallam com desprezo.

— São uns medrosos, diz-me um official; quando são menos de uma duzia, elles fogem logo que nos percebem. Para que nos ataquem é necessario que sejam dez vezes mais numerosos que nós.

Tagarellavamos assim e iamos beber, juntos, alguns copos de cerveja, que um habitante cabeçudo, que não quizera abandonar o seu aposento, acabava de nos trazer, quando uma descarga de fogo soou. Uma segunda descarga seguiu-se logo.

— Eil-os, os porcos! gritou um soldado. Esperem, que vamos já recebel-os!

Mas era, ao contrario, um signal de alerta. Um cyclista enviado na direcção de onde partiram os tiros, informou-nos, ao voltar.

— Foram os nossos homens que atiraram, supponde ter visto os "Boches" na margem direita do canal. Eu não os percebi absolutamente.

* * *

Noite já, quando entrei em Antuerpia, de volta. Por todo o percurso da estrada, encontrei centenas de pessoas, que fugiam dos invasores, carregadas de trouxas e fardos. Algumas familias puderam arrumar-se numa carruagem abarrotada de moveis e de malas. Um cyclista levava um colchão nas costas. Dois velhos puxavam uma vacca que não queria avançar. Creanças, fatigadas, choravam.

Mas, na maior parte, esses infelizes que acabavam de abandonar tudo quanto possuiam, não pareciam de nenhum modo abatidos.

E o lamentavel desfile alongava-se até Antuerpia.

Nas cercanias dos fortes, um espectaculo egualmente lugubre nos esperava. Ahi, todas as casas situadas na linha de tiro foram incendiadas pelos belgas, depois de evacuadas. A fumaça ainda sae, ondeante, dos seus escombros. De vez em quando, paredes vacillantes se abatem. Onde quer que se vá, emfim, é o mesmo quadro desolador. Por toda a parte ruinas, sangue, cadaveres.

* * *

Sómente na tarde de hoje é que se soube em Antuerpia, pelas edições especiaes dos jornaes, que a Austria-Hungria acabava de declarar a guerra á Belgica.

A população conserva a mesma calma e dignidade de que jámais se apartou desde que os allemães invadiram o seu territorio.

Nos meios officiaes, a attenção está voltada, por hoje, para os termos da resposta muito clara que o sr. Davignon acaba de dar á Austria-Hungria. Declara-se que não ha um só austriaco ou hungaro que tenha sido molestado. Sustentar o contrario é uma mentira.

O conde Clary Aldringen, ministro da Austria-Hungria na Belgica, que é um dos descendentes do principe de Ligne e que é amigo da familia imperial, tem sido sempre tratado com a maior cortezia e, até ao ultimo momento, tem sido alvo da maior consideração por parte da côrte.

Quando se transportou para Antuerpia, o governo foi seguido, como se sabe, pelos representantes das potencias estrangeiras. Só o conde Clary Aldringen ficou em Bruxellas. Continúa elle ahi? Ignora-se, aqui, si sim ou não.

* * *

— "Matar-me-ei, mas não me renderei", promettera o general Lemañ. O heroico defensor de Liège manteve a palavra.

Em seguida á tentativa de assassinato que fôra objecto por parte dos allemães e á qual só escapou graças ao devotamento de um dos seus officiaes, o general Leman installara-se no forte de Loucin. Souberam disso os allemães?

E' de crer, visto ter sido o ataque contra esse forte particularmente encarniçado. Os canhões belgas respondiam valentemente, mas foi-se tornando cada vez mais fraco.

A 17 de agosto, pela manhã, o inimigo enviou um parlamentar ao commandante do forte, intimando-o a que se rendesse. O general Leman respondeu-lhe:

— Nós morremos no nosso posto, mas não nos rendemos.

Entretanto, a resistencia se tinha tornado impossivel. O general Leman sabia-o perfeitamente. Elle reuniu pela ultima vez os seus officiaes e, nessa tarde, o bravo soldado, que a Belgica inteira mostra aos seus filhos como um exemplo, fez saltar o forte.

O general Leman foi encontrado debaixo dos escombros, em meio dos cadaveres. Estava apenas gravemente ferido. Os allemães lhe prodigalizaram todos os cuidados. Melhorando o seu estado, elle póde ser transportado para Colonia, onde se restabeleceu.

Actualmente, esse que devia ser a alma da resistencia de Liège, encontra-se em Magdeburgo, para onde foi transferido.

PAUL ERIO.

CORRESPONDENCIA MILITAR

Um desenho de Georges Scott

Um concurso de paciencia

Dez premios de uma libra esterlina cada um

De 1 a 30 do mez vindouro, publicaremos todos os dias o pedaço de uma gravura, afim de que o leitor, reunindo esses pedaços, forme uma só figura, que nos deve ser entregue no dia 31 daquelle mez. As soluções devem vir acompanhadas do nome e residencia do concorrente.

Entre os que acertarem, faremos, na noite de 31, um sorteio, dando a cada um dos dez sorteados o premio de uma libra esterlina.

A legenda da gravura ficará ao bom gosto do concorrente.

LEIAM

na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

"A Epoca"

Afim de installar convenientemente as suas officinas e os serviços de administração e expedição d'*A Epoca*, de modo a poder attender ao grande augmento da sua circulação nesta capital e aos innumeros pedidos de assignaturas nos Estados, este jornal muda-se para o vasto predio da rua do Rosario n. 139, proximo á Avenida Central. Ha muito que se impunha o desenvolvimento dessas installações, o que não podia ser feito no predio em que se acham, por estarem os armazens occupados pelo Cinema Avenida.

Dispondo agora de quatro amplos andares, com maior promptidão poderemos servir aos que nos distinguem com a sua sympathia e a que vamos dever o desenvolvimento das officinas deste jornal.

Emquanto procedemos á montagem, *A Epoca* apparecerá com a mesma regularidade, graças á gentileza dos nossos collegas d'*O Diario*, em cuja machina será impresso o nosso jornal.

Uma carta ao "leader" e a resposta de s. ex.

Dirigi hontem ao dr. Fonseca Hermes, "leader" do governo na Camara, a carta que se vae ler em seguida:

"Rio, 27 de setembro de 1914 — Exmo. sr. dr. Fonseca Hermes.

No discurso que v. ex. pronunciou ante-hontem, na Camara dos Deputados, declarou que alguns jornaes haviam preparado varios escandalos para serem publicados depois do estado de sitio. Solicitou v. ex., em seguida, que esses escandalos surgissem desde agora, assumindo a responsabilidade de pedir ao chefe de policia que não exercesse a censura nos artigos que attendessem a esse appello de v. ex.

As normas adoptadas em todos os tempos pel"A Epoca" afastam desde logo a supposição de que v. ex. se quizesse referir a este jornal. V. ex. conhece-me e sabe que, pela minha educação e pelos meus principios, sou incapaz de preparar escandalos, além de que estes, ou nascem de um facto e a sua divulgação não póde ser incriminada, ou brotam de uma mentira, que logo se desfaz, desmoralisando para sempre a imprensa que a engendrou. Entendi, porém, tomar em consideração a palavra de v. ex. e escrevi o artigo: *Respondendo ao "leader"*, de que a censura só não condemnou o titulo e a assignatura. A redacção d'"A Epoca" recebeu, então, a visita de um dos filhos de v. ex., que ia alli communicar a contrariedade por v. ex. experimentada ante a conducta da policia, que traduzia um desmentido ás affirmações feitas da tribuna da Camara. Encontrando-se com o nosso representante nessa casa do Congresso, v. ex., depois de agradecer a lealdade com que haviamos procedido no caso dos avisos reservados, engendrados por fulão Tarouquella, pediu-lhe me communicasse haver s. ex. escripto uma carta ao chefe de policia em que reiterava os propositos manifestados no seio do Congresso.

Deante de tudo isso, escrevi segundo artigo: *Sob a palavra do "leader"*, com o subtitulo: *Attendendo ao appello do "leader"*, no logar onde "A Epoca" de hoje traz duas columnas em branco. O censor, desta feita, foi mais rigoroso ainda: nem mesmo o titulo e a assignatura escaparam. Posso affirmar a v. ex., com a maior segurança, que os factos articulados nos escriptos condemnados pela policia representam a expressão da verdade, e alguns delles são até do conhecimento publico.

Fica v. ex. sabendo agora quaes as razões por que permanecerei silencioso sobre os factos do presente, até que finde o periodo da suspensão das garantias constitucionaes. Si, depois das affirmações claras e positivas de v. ex., a policia se julga no direito de cortar, de supprimir o que v. ex. pede seja publicado, a unica conclusão a tirar é que o governo não quer essas publicações e que ellas, embora autorisadas por v. ex., levar-me-iam a soffrer violencia egual á que me privou da liberdade durante 58 dias. Esperarei, pois, que termine o sitio. Não ha mais promessas que me façam recuar dessa deliberação.

Appellando para a lealdade de v. ex., rogo a fineza de se interessar junto ao chefe de policia para que seja publicada ao menos a presente carta, com que darei uma explicação aos meus leitores. Sem mais, sou de v. ex. creado obrigado — *Vicente P. C. Piragibe*."

O dr. Fonseca Hermes teve a gentileza de responder-me com a carta seguinte:

"Illmo. exmo. sr. dr. Vicente Piragibe — Terei sido, talvez, pouco explicito em o discurso que proferi e a que allude a carta de v. ex. que ora respondo. Quizera referir-me a pretendidos escandalos em que me vissem jornalistas envolvido.

Nesse proposito escrevi ao sr. dr. chefe de policia rogando a fineza de não sujeitar á censura nem impedir se publicassem artigos contra mim.

Bem comprehende v. ex. que, membro do Poder Legislativo, ainda que "leader" e ligado ao governo por varias causas, não tenho autoridade para revogar actos administrativos e menos ainda para restabelecer garantias constitucionaes suspensas por um decreto.

Tenho o prazer de remetter a v. ex. a carta ao sr. dr. chefe de policia em que lhe solicito liberdade de publicação para a carta com que me distinguiu. Com a segurança da minha mais alta consideração, de v. ex. att. ven. e crdo. — *Fonseca Hermes.* — 27-IX—914."

Lamento sinceramente que o dr. Fonseca Hermes só agora, depois do seu discurso, se lembrasse de que, apesar de "leader" e ligado ao governo por varias causas, não tem autoridade para revogar actos administrativos. Depois dessa declaração, ficamos nós, jornalistas, dispensados de satisfazer o pedido que s. ex. se dignou de nos dirigir da tribuna da Camara.

Vicente Piragibe

A menos que não faça questão absoluta de augmentar os seus fóros de homem publico desastradissimo, sem a minima noção da compostura imprescindivel a certos cargos, o sr. Dunshee de Abranches hoje mesmo deverá apresentar a sua renuncia de presidente da commissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados. Outra fosse a quadra social e politica que atravessassemos e não hesitariamos mesmo em exigir do deputado maranhense a propria desistencia do mandato que teria traido, convertendo-se, de representante da nação, em simples agente commercial de uma potencia européa.

O discurso que o sr. Dunshee ante-hontem pronunciou no Palacio Monroe, dados a qualidade do orador e o local em que foi lido, é um desses tristes documentos da decadencia moral de uma raça.

Sirva-nos, ao menos, de attenuante, nessa vergonhosa defecção do sr. Dunshee, a repulsa unanime dos brazileiros dignos, manifestada logo que se divulgou a noticia do discurso a que nos referimos.

Aliás, a propria Camara não hesitou em demonstrar a sua reprovação á attitude de s. ex., applaudindo os conceitos expendidos a respeito pelo sr. Calogeras, quando o deputado mineiro indicou, delicada mas firmemente, ao seu collega maranhense, o caminho a seguir após a escandalosa propaganda germanica.

Tenha o sr. Dunshee, si ainda é disto capaz, um bom movimento — renuncie a presidencia da commissão de Diplomacia e Tratados. E' o proprio decôro nacional que assim o exige.

Quanto ao mandato de deputado, não lhe diremos que tambem o renuncie, porquanto sabemos não passar elle de uma simples delegação do situacionismo maranhense, com a qual nada tem que ver o povo.

A proxima chegada do general Ilha Moreira a esta capital — S. ex. será o ministro da Guerra do governo Wenceslão ?

BELE'M, 27 (*Do correspondente*) — Telegrammas do Maranhão annunciam que o general Ilha Moreira, inspector da 3ª região militar, embarcou para essa capital, tendo recebido inequivocas demonstrações de apreço da população de São Luiz.

"A Imprensa", vespertino independente que aqui se publica, affirma ser aquelle general o mais cotado para ministro da Guerra no governo do sr. Wenceslão Braz.

O sr. Alberto Maranhão, ex-olygarcha do Rio Grande do Norte e actual deputado por Macahyba, vae disputar novamente uma cadeira no Monroe. S. ex. continuará dest'arte a formar ao lado dos srs. Juvenal Lamartine, Augusto Monteiro e, muito provavelmente, de um representante da opposição, que não será o sr. Augusto Leopoldo.

O sr. Alberto Maranhão veiu para a Camara, convém lembrar, em virtude de um cambalacho politico, cujo *pivot* era o sr. Eloy de Souza, o senador-guardião, que faz de supplente do sr. Ferreira Chaves, no velho palacio do conde dos Arcos, ostentando um collarinho lustroso e a rescender perfumes... exquisitos.

Em aqui chegando, o sr. Maranhão, para ser notado, aguardou que a Camara se mudasse para a praia da Lapa, em cujo palacio sumptuoso deveria tomar posse, logo no primeiro dia em que houvesse sessão. E assim succedeu. O representante de Macahyba foi o primeiro paredro que promoveu uma solemnidade no Monroe, dando margem a que o sr. Augusto Monteiro, — o homem do lenço, — viesse á tribuna para inaugurar a nova séde da Camara.

Essa "fita" do sr. Alberto Maranhão não passou despercebida, mas, apenas sem commentarios. De resto, s. ex., ao que parece, não passa mesmo de um parlamentar sem capacidade de trabalho, completamente nullo, que está occupando um logar na representação daquelle pequeno Estado do norte como uma figura decorativa, sem obrigações.

Dir-se-ia que o sr. Ferreira Chaves, quando se lembrou de mandar para o Congresso Federal o politico de Macahyba, tinha o proposito de exalçar a exuberancia do solo e da natureza do seu Estado, apontando-o como um "specimen" de primeira ordem.

Com effeito, o sr. Alberto Maranhão até hoje, na Camara, nada mais fez do que desbancar o sr. Nicanor do Nascimento, excedendo-o em elegancia e belleza.

Como politico e como parlamentar, o famoso ex-donatario do Rio Grande do Norte parece estar disposto a não desmentir o seu passado, de creatura politicamente passiva, sem um gesto qualquer que o recommende o destaque.

A inauguração do forte de Copacabana

Com a presença do presidente da Republica e altas autoridades civis e militares, será hoje solemnemente inaugurado o forte de Copacabana.

Os canhões que formam a formidavel defesa do forte já foram experimentados a 1º do corrente e são de calibre 305.

Essa inauguração, que devia ter sido realisada a 19 do corrente, foi adiada para as 13 horas de hoje pelo chefe da nação.

O projecto de construcção do mesmo é da autoria do coronel Augusto Tasso Fragoso, quando, como capitão, fazia parte da extincta commissão de Fortificações e Defesa do Littoral, tendo, porém, soffrido algumas modificações, dadas as exigencias do progresso militar.

O forte, cuja pedra fundamental foi lançada a 6 de janeiro de 1908, custou á nação a respeitavel quantia de 2.906:554$185.

E' seu commandante o major Marcos Pradel de Azambuja.

As honras militares serão prestadas por uma companhia de guerra da brigada estrategica.

O sorteio do Natal

O primeiro premio que vamos sortear entre os leitores d'A EPOCA é constituido por uma apolice saldada de seguro, da importante companhia A MUNDIAL, no valor de

30:000$000

A larga divulgação que tem tido o presente concurso e a exposição clara que delle fizemos, indicando o processo a que vamos obedecer, dispensa-nos já de repetir o modo por que cada um dos nossos leitores póde concorrer ao sorteio do Natal. Para ter direito a um bilhete numerado basta reunir 50 dos "coupons" que a seguir publicámos;

Os leitores que não forem contemplados com qualquer dos premios, poderão fazer n'*A Mundial* um seguro de 30:000$000, pagando a joia com 50 °|°, de abatimento ou seja com um lucro de 112$500.

O segundo premio é constituido por

Um terreno

prompto a edificar e avaliado em 1:800$000.

Esse terreno, offerecido como premio aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, fica situado nos Campos dos Cardosos, na saluberrima estação de Cascadura.

O terceiro premio, que se intitula

"A Rio de Janeiro"

é formado pela apolice n. 125 desta importante companhia, entrando desde agora nos sorteios.

"A Matrimonial"

offerece o quarto premio, que é a apolice saldada n. 250, da série E, da importancia de tres contos de réis.

Mais um lindo premio

Desejando tambem concorrer para maior brilhantismo do sorteio que vamos realisar entre os nossos leitores, o "Magasin de Nouveautés", de Mme. Campos, á rua da Uruguayana n. 22, offerece um lindo premio, que recommendamos especialmente ás nossas gentilissimas leitoras. Consiste este num chapéo para senhora ou senhorita no valor de cem mil réis. Quem conhece a perfeição dos trabalhos daquella casa póde dar o justo valor a esse premio.

Um apparelho photographico

A casa Leterre, conhecido e acreditado estabelecimento photographico, dos srs. Bertea & C., á rua Sete de Setembro n. 145, quiz tambem concorrer para maior brilho do presente concurso, offerecendo para premio um apparelho Browrie n. 2. Não é difficil calcular como vae ser disputado esse premio, não só porque a arte photographica tem hoje amadores enthusiasticos por todos os cantos, mas ainda pelo alto conceito em que é tida a casa Leterre.

Outros premios

Serão ainda sorteados:
Um esplendido piano.
Uma excellente mobilia de sala de visitas.
Um optimo gramophone, offerta da conhecida Casa Edison, de Fred. Figner.
Uma superior machina de costura.

O premio "Vicente de Ouro Preto"

A entrega da casa ao sorteado vae ser feita solemnemente

Dentro de alguns dias chegará a esta capital o navio-escola "Benjamin Constant", de cuja guarnição faz parte o 2º sargento Euzebio Pereira, a quem coube o "Premio Vicente de Ouro Preto", que sorteámos por occasião do segundo anniversario do apparecimento d'"A Epoca".

Logo após o seu regresso, ser-lhe-á feita a entrega da casa que mandámos construir á rua Adelaide, na estação do Meyer. Essa solemnidade realisar-se-á na propria casa sorteada, orando o Conde de Affonso Celso, irmão do nosso saudoso director. O eminente homem de letras entregará ao modesto servidor da Patria a escriptura publica que o torna proprietario e bem assim a chave principal do predio.

Por essa occasião os leitores d'"A Epoca" poderão visitar a casa que sorteámos e verificar o capricho que presidiu á sua construcção.

Ficará, então, plenamente cumprida a nossa palavra, não obstante os entraves de toda a ordem que nos foram oppostos, mas que, com tenacidade e auxiliados pelo publico, conseguimos vencer por completo.

E' a primeira vez que na imprensa do Brazil se annuncia um concurso dessa ordem e que o premio é effectivamente entregue, depois de um sorteio de cuja lisura e honestidade os proprios interessados podem dar testemunho.

Estão no escriptorio desta folha, á disposição do publico, todos os documentos referentes ao predio sorteado, como sejam a escriptura de compra do terreno, o contrato para construcção da casa, o "habite-se" da Prefeitura e o recibo da ultima prestação, firmado pelo constructor.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

ULTIMA HORA

CONTINÚA O GRANDE COMBATE EM TODA A LINHA

PARIS, 27 (Via Nova York) (A. H.) — Um communicado official informa que os dois exercitos continuam em estreito contacto, ao longo de toda a linha.

Nos combates á bayoneta, os alliados têm sido geralmente victoriosos.

Os alliados fizeram ligeiro avanço entre o Oise e o Somme e ao norte do Aisne até Reims.

Os allemães foram rechassados em toda a linha no Aisne.

PARIS, 27. (Agencia Americana). --- Chegam noticias do theatro da guerra informando que os allemães foram rechassados em toda a linha no Aisne.

AS LINHAS DOS ALLIADOS ESTÃO EM ALGUNS PONTOS SEPARADAS DOS ALLEMÃES APENAS POR ALGUMAS CENTENAS DE METROS — AS FORÇAS GERMANICAS REPELLIDAS COM VIGOR NAS REGIÕES DE BERRU E NOGENT-L'ABBESSE — OS FRANCEZES RECONQUISTAM TERRENO.

NOVA YORK, 27 (A. H.) — Telegrammas officiaes aqui recebidos de Paris annunciam que, em certos pontos, as linhas dos alliados estão separadas apenas por algumas centenas de metros das linhas allemãs.

A offensiva dos allemães foi vigorosamente repellida nas regiões de Berru e de Noget-l'Abbesse (Marne).

No sabbado os francezes reconquistaram, entre o Argonne e o Oise, o terreno que haviam perdido na vespera.

Os allemães são derrotados pelos russos em Maryampol

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrapham de Londres, dizendo que os russos derrotaram os allemães em Maryampol, perto de Suwalki, tomando-lhes innumeros canhões e occasionando-lhes consideraveis baixas.

A ITALIA NÃO PRETENDE MUDAR A SUA ATTITUDE NEUTRAL

ROMA, 27 (A. A.) — O principe Colonna, prefeito desta capital, sendo interrogado hoje sobre a attitude da Italia no grande conflicto, assegurou que o governo italiano não tomará outra attitude, mantendo-se, como até agora, em inteira neutralidade.

OS ALLIADOS OBTIVERAM LIGEIRAS VANTAGENS NA ALA ESQUERDA ALLEMÃ — OS RUSSOS OCCUPARAM RZAZOW — NAS PROXIMIDADES DE KRUPANJ ESTÁ' TRAVADO VIOLENTO COMBATE ENTRE SERVIOS E AUSTRIACOS.

WASHINGTON, 27 (Via Nova York) (A. H.) — A Embaixada da França nesta capital annuncia que os alliados obtiveram ligeiras vantagens na ala esquerda allemã.

Na sua marcha sobre Cracovia os exercitos russos occuparam Rzazow.

Nas proximidades de Krupanj, e numa linha que se estende até as margens do Drina, está travado violento combate entre forças servias e austriacas.

O caso do fuzilamento do vice-consul argentino, em Dinant, pelos allemães, preoccupa a opinião argentina. — Um deputado vae interpellar o ministro Murature

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Continua a anciedade do publico pela attitude que deverá assumir a nossa chancellaria, no caso do fuzilamento do vice-consul argentino, em Dinant, pelos allemães.

Assegura-se que um deputado interpellará o dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, sobre o incidente e quaes as medidas que o governo da Republica pretende tomar em face do mesmo.

OS NAUFRAGOS DO "CAP TRAFALGAR" CHEGAM A' ILHA MARTIN GARCIA, MANIFESTANDO O DESEJO DE VOLTAR PARA A ALLEMANHA

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os naufragos do "Cap Trafalgar" foram hoje transportados para a ilha Martin Garcia, onde ficarão alojados.

Todos os naufragos que aqui se acham, inclusivé os officiaes, não acceitaram as condições apresentadas pela Prefeitura Municipal, para permanecerem aqui, declarando que desejam seguir para o seu paiz, em qualquer opportunidade, embora tenham de arrostar aos perigos de uma captura ou a novo ataque, no caminho, por navios das nações inimigas.

O GOVERNO BRITANNICO CONTRATOU, EM MONTEVIDE'O, A REMESSA MENSAL DE 15.000 TONELADAS DE CARNES CONGELADAS

MONTEVIDE'O, 27 (A. A.) — O governo britannico contratou com estabelecimentos de frigorificos deste paiz, a remessa mensal de 15.000 toneladas de carnes congeladas, durante o prazo de um anno.

OS RUSSOS TOMARAM PARTE DOS FORTES QUE DEFENDEM PRZEMYSL

LONDRES, 27 (A. A.) — Correm insistentes boatos de que os russos tomaram parte dos fortes que defendem Przemysl.

Musica e musicos

UM GRANDE CONCURSO DE VALSAS PARA PIANO

Conforme promettemos, publicamos hoje as instrucções para o concurso de valsas com o premio de 130$, offerecido pelo conceituado estabelecimento de pianos e musicas, da Viuva Guerreiro, á rua Sete de Setembro n. 169.

Não só os nossos compositores de reconhecido merito, mas todos aquelles que se dedicam ao cultivo da arte musical, pódem tomar parte neste certamen, sendo-lhes, assim, proporcionado o ensejo de revelarem publicamente as suas aptidões.

Os premios de 100$ e 30$, para as valsas classificadas, respectivamente, em 1º e 2º logar, e cujo autor perderá os direitos de propriedade, serão entregues após o concurso, que se realisará no dia 20 de dezembro proximo futuro.

O prazo para o recebimento dos originaes manuscriptos termina, improrogavelmente, no dia 17 do mesmo mez, isto é, tres dias antes do concurso, e os interessados devem dirigir-se ao estabelecimento de musicas acima citado, para o fim de receberem um cartão numerado pela ordem em que se apresentarem.

Os originaes, bem legiveis, não devem ser assignados e não poderão conter outro qualquer signal que possa antecipar juizos ou preferencias na occasião do julgamento.

O concurso, que será publico, realisar-se-á num salão préviamente escolhido, conforme o numero de concorrentes, que são obrigados a comparecer ou a se fazerem representar legalmente, para ouvirem, conjuntamente com o jury por nós organisado com os nomes mais respeitados entre os nossos profissionaes, a execução de todas as valsas apresentadas e que serão interpretadas por um competente pianista.

A valsa que melhor influir no espirito do jury será aquella que, além de verdadeiramente inspirada, seja de molde a despertar, logo nos primeiros compassos, um irresistivel desejo de dansar, pois o nosso intuito não é outro sinão o de possuir uma composição que seja dansada com o maximo prazer nos nossos salões elegantes.

Um assassinato e uma tentativa

O criminoso é preso

A's 20 horas de hontem occorreu um violento conflicto na rua America, causando a morte de um menor, victimado pela sanha assassina de um criminoso que, não obstante já ter roubado uma vida, tenta pela segunda vez, contra a existencia de outro menor, que, crivado de balas, cahe ao sólo, gravemente ferido, a soltar roucos gemidos, nos ultimos arrancos da vida.

No botequim n. 253 da rua America reuniram-se, como sempre, alguns individuos, na sua maior parte vagabundos e desordeiros.

Entre elles estava o menor de 16 annos Avelino Paulino de Avellar, que, por motivos que lhe diziam respeito, travou uma forte discussão com o turbulento Antonio Ferreira Mattos.

Ambos, que estavam dispostos a medir forças, sahiram do botequim e travaram uma luta, á porta do mesmo.

As pistolas brilharam á luz dos combustores, e em breve os estampidos amedrontaram os moradores daquella rua.

O duello foi curto. Com o corpo crivado de balas, o menor Avellar jazia por terra, a se estorcer de dôres, num verdadeiro mar de sangue.

O criminoso, apavorado com aquella scena, antevendo a figura implacavel da Justiça a lhe apontar a hediondez do attentado, quiz fugir e tentou conseguil-o, fosse como fosse.

Empunhando ainda a pistola fumegante, abriu caminho por entre a onda dos populares e iniciou a fuga.

Alguns homens do povo, revoltados com a barbaridade do crime, entraram a perseguir o facinora.

Este não se desconcertou e, de vez em quando, sem parar a carreira, voltava a pistola para o lado de onde surgia qualquer empecilho, e fazia fogo.

Quasi logrou fugir.

De uma feita, quando disparava a pistola pela ultima vez, o projectil foi alcançar o menor de 11 annos José Maria Loureiro, prostrando-o sem vida.

Proseguindo na sua carreira macabra, foi o criminoso difficilmente preso e desarmado, sendo recolhido ao xadrez do 8º districto, onde foi autoado em flagrante.

O cadaver do infeliz Loureiro foi removido para o Necroterio da Policia, sendo o facto communicado á sua progenitora, Augusta Rosa Loureiro, residente no morro da Favella.

Avellar foi medicado pela Assistencia, tendo sido removido para a Santa Casa, em estado de coma.

O commissario Camara, do 8º districto, esteve no local.

Foi aberto rigoroso inquerito.

A rainha Victoria entra no nono mez de gravidez

MADRID, 27 — A «Gaceta Oficial» annuncia que a rainha Victoria entrou no nono mez de gravidez. — HAVAS.

A CAPITALISADORA

Inicia hoje "A Capitalisadora" as suas operações de mutuos seguros de vida e resgates immediatos.

Essa sociedade, cuja organisação é verdadeiramente vantajosa para o mutuario, não se confunde com qualquer outra, pois as suas tabellas obedecem a uma instituição de séries até aqui ainda não postas em execução.

Da administração d'"A Capitalisadora" fazem parte individualidades de realce no meio social.

Está assim organisada a directoria:

Presidente, dr. Irineu de Mello Machado; vice-presidente, Paulo Barreto; secretario, dr. Cypriano Lage; gerente, Aristarcho Paes Leme; thesoureiro, Renato da Silva Carneiro.

Conselho fiscal: dr. João Pedro de Carvalho Vieira, Pedro da Costa Rego e Mario Bhering.

Supplentes: Viriato de Medeiros, dr. Ignacio de Campos Valladares e Carlos Tavares da Costa.

Consultor juridico: dr. Vicente Piragibe.

"A Capitalisadora" acha-se funccionando á rua Sachet n. 4, sobrado.

As corridas realisadas hontem em São Paulo

S. PAULO, 27 (A. A.) — Estiveram muito animadas as corridas de hoje, do Jockey-Club Paulistano, no prado da Moóca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º — Frisa e Ipoméa — Poules: simples, 32$500; duplas, 54$000.
Tempo: 72 1|2".

2º — França e Iago — Poules: simples, 26$100; duplas, 19$200.
Tempo: 102".

3º — Zigomar e Olinda — Poules: simples, 21$200; duplas, 35$800.
Tempo: 107".

4º — Cyrano e Saint-Ulpian — Poules: simples, 11$500; duplas, 9$900.
Tempo: 99".

5º — Ermitage e Radiator — Poules: simples, 16$; duplas, 29$300.
Tempo: 106 1|2".

6º — Thêve e Bekés — Poules: simples, 9$400; duplas, 7$600.
Tempo: 110".

Deixou de correr neste pareo Mastroquet.

7º — America e Six Pence — Poules: simples, 9$900; duplas, 14$000.
Tempo: 111".

O movimento geral da casa de poules foi de 26:038$000.

Os nossos "foot-ballers" em Buenos Aires

A disputa da «Copa Julio Roca» -- Uma estrondosa victoria dos brazileiros -- Os argentinos foram derrotados pelo «score» de 1x0.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Revestiu-se do maximo brilhantismo o "match" de hoje, para a conquista da taça offerecida pelo general Julio Roca.

Cerca de 10.000 pessoas enchiam as dependencias do "ground" do Club de Gymnastica, onde se realisou o encontro, vendo-se alli o que Buenos Aires tem de mais fino e selecto, além de amantes do "sport" pertencentes aos clubs desta capital.

Na tribuna official, achavam-se presentes o dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores; dr. Thomaz Cullen, ministro da Justiça; dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil; dr. Fonseca Hermes, secretario da Legação do Brazil; o sr. Almeida Brito, delegado da Liga Metropolitana de Foot-Ball do Rio de Janeiro, o sr. Aldao, presidente da Federação Argentina de Foot-Ball e outras personalidades de destaque no nosso meio social.

O general Julio Roca excusou-se, por não poder comparecer, fazendo-se, porém, representar.

A' hora marcada, os "teams" apresentaram-se em campo, sendo alvo de freneticos applausos da multidão.

O "scratch" brazileiro apresentou-se com os seguintes jogadores: Marcos, Pindaro, Nery, Pernambuco, Rubens Salles, Lagreca, Oswaldo, Millon, Bartholomeu, Friedenreich e Silveira.

O "scratch" argentino foi formado pelos seguintes elementos: Rithner, Bernasconi, Galuplanus, Naon, Sande, Sayanes, Lamas, Leonardi, Piaggio, Izaguirre e Crespo.

Actuou como "referee" o "sportman" brazileiro Borgeth.

No primeiro "half-time", após 13 minutos de jogo, deu-se uma confusão em frente ao "goal" argentino, do que se aproveitou Rubens Salles, para vasal-o, marcando assim o primeiro e unico ponto para o seu "team".

Os argentinos procuram, então, desfazer a vantagem dos brazileiros, desenvolvendo cerrado ataque ao "goal", defendido por Marcos, sendo todos os seus esforços inutilisados pela brilhante defesa brazileira.

Marcos foi applaudidissimo, tendo demonstrado muita calma e presteza nos seus golpes.

No segundo "half time", os argentinos voltam a atacar vigorosamente os adversarios, encontrando sempre tenaz resistencia por parte de Pindaro e Nery, tendo terminado o "match" com o seguinte resultado: brazileiros, um "goal"; argentino, zero.

Ao terminar a luta, foi indescriptivel o enthusiasmo da multidão, que acclamou freneticamente os jogadores brazileiros e argentinos.

O "referee" Borgeth portou-se correctamente, agradando a todos as suas decisões, sendo tambem muito applaudido.

O sr. Aldao, presidente da Federação Argentina de Foot-Ball, fez a entrega solemne da taça "Julio Roca" ao sr. Almeida Brito, delegado da Liga Metropolitana, pronunciando por essa occasião um brilhante discurso, em que salientou o jogo desenvolvido pelos "foot-ballers" brazileiros, terminando por felicital-o pela victoria alcançada pelos mesmos.

O sr. Almeida Brito respondeu, agradecendo, sendo ambos muito applaudidos.

— Hoje, á noite, realisa-se o grande banquete de despedida offerecido aos "foot-ballers" brazileiros, que, a julgar pelos preparativos, se revestirá de grande brilhantismo.

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — "La Nacion" publica hoje os retratos dos "foot-ballers" brazileiros e argentinos que disputam a taça "Julio Roca", fazendo largos elogios a cada um dos jogadores.

Um estampido e um incendio

Duas casas destruidas

Não nos enganámos quando, em nosso numero de segunda-feira passada, ao noticiarmos o incendio do predio n. 117 da rua Marechal Floriano Peixoto, affirmámos que, dentro da semana que hontem findou, haveria uma segunda edição, correcta e augmentada, daquelle sinistro.

O calor, a secca, a falta d'agua e outras tantas "urucubacas" que nos vêm affligindo ha mil quatrocentos e treze dias, requeriam, como contra-peso, o terrivel fogo.

Felizmente nos restam algumas esperanças...

Dizem por ahi, á bocca pequena, que as cataractas do céo se abrirão, no ultimo dia da primeira quinzena do penultimo mez deste ultimo anno da "Graça", cessando, como por encanto, o calor, a secca e todas as "urucubacas" que nos vêm affligindo ha mil quatrocentos e treze dias...

E iamo-nos esquecendo do incendio...

A's 4 horas de hontem, um formidavel estampido ecoou com fragor, apavorando os moradores da pacata rua Dr. Ricardo Machado, em S. Christovão, e suas cercanias.

A'quella hora o transito era quasi nullo e os raros transeuntes que passavam correram para o local de onde partira o estampido, então avermelhado com clarões sanguineos.

O fogo lavrava no predio n. 42, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. José Martins dos Santos, que na occasião póde salvar-se, em companhia de seu empregado, o menor Jeronymo Moreira dos Santos, quasi asphyxiados e em trajes menores.

Dado a alarme pelo vigilante nocturno, compareceu a divisão de oéste do Corpo de Bombeiros, que iniciou o serviço de extincção.

As autoridades da policia local compareceram, sendo o cordão de isolamento mantido por um contingente de policiaes, sob o commando de um inferior.

Depois de uma hora de luta, o fogo foi extincto, tendo, porém, destruido completamente as casas ns. 42 e 40.

Esta ultima era propria para familia e estava desoccupada.

O sr. Martins, que perdeu todo o seu "stock", avaliado em 8:000$, tinha-o segurado na Companhia Presidente, em réis ... 6:000$000.

As casas, que eram de propriedade do sr. Antonio Pereira Varejão, actualmente na Europa, estavam tambem seguradas, ignorando-se a companhia e o valor do seguro.

Depois de algumas pesquizas, a policia conseguiu saber ter sido o fogo proveniente de uma pipa de alcool que explodira no armazem.

A policia abriu inquerito, estando detidos o sr. Martins e o seu empregado.

Na Argentina a policia prende varios individuos que, para matar a fome, assaltam os matadouros municipaes

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — «La Argentina» assegura que grande numero de desoccupados tentaram assaltar hoje os matadouros municipaes, no que foram impedidos pela policia, que effectuou a prisão de vinte dos assaltantes

Um guarda civil suicida-se desfechando dois tiros contra o peito

Havia festa na residencia do coronel Pedro Camara Campos, inspector geral da Guarda Civil, á rua Macedo Braga n. 81, no Engenho de Dentro. Entre o grande numero de pessoas, que se encontravam em visita á quelle funccionario da policia, encontravam-se muitos subordinados seus, entre os quaes os guardas civis de nomes João Abelardo Rezende n. 887; Euclydes Coutinho, n. 483; José Martins Braga, n. 819; Miguel José Gonçalves, 257; fiscal Napoleão Leal e guarda da Alfandega Horacidio França ex-fiscal daquella corporação.

Pela madrugada, emquanto alguns convidados se entretinham com outros folguedos o guarda José Martins Braga palestrava com o 257.

Este, momentos depois, despediu-se do seu collega afim de pernoitar em um barracão em construcção, nos fundos do predio.

Ia em meio do caminho quando ouviu a detonação de dois tiros. Voltando-se viu que Martins Braga, cahia no solo, tendo o peito varado por duas balas.

Com os estampidos acudiram ao local todas as pessoas que se achavam na casa, chamando a Assistencia.

Esta quando chegou nada mais pôde fazer visto que Martins Braga era cadaver.

Avisada a policia do 20. districto, seguiu para o local o commissario Figueiredo, que apprehendeu a arma com que se serviu o tresloucado rapaz, tomou os nomes de algumas testemunhas e fez remover o cadaver para o Necroterio Policial.

Martins Braga era solteiro, de cor branca, contava 23 annos de edade e residia á rua Portella n. 100, em Madureira.

INCENDIO EM NICTHEROY

Um predio destruido

A FALTA D'AGUA FOI SENSIVEL

A's 21 horas e 20 minutos de hontem irrompeu violento incendio no predio n. 40 da rua da Conceição, em Nictheroy, onde era estabelecido com armarinho o turco Jorge Naime, que nos fundos residia com sua esposa e nove filhos menores.

Em um apice ficou tudo destruido, porque, tratando-se de fazendas, o fogo encontrou facil propagação.

A esposa do negociante, Emilia Naime, achava-se na sala de jantar, com sua comadre, e ia aquecer leite para um filhinho de dois annos, quando viu o incendio manifestar-se, não sabendo explicar como irrompera.

Auxiliada por populares, a pobre mulher conseguiu escapar com o filho e a pessôa com quem conversava.

Jorge Naime, que estava no Cinema Polyterpsia com os outros oito filhos, tendo noticia do incendio, dirigiu-se ao local, sendo detido pelo agente Paulo dos Santos Lobo.

O predio é de propriedade do coronel Cornelio Jardim e acha-se segurado, assim como o negocio, em 15:000$000, na Companhia Garantia.

Houve mais uma vez sensivel falta de agua, tendo os bombeiros, que tambem se demoraram um pouco, se utilisado da existente no poço de saneamento, recentemente construido na praça Martim Affonso.

O cordão de isolamento foi feito por praças de cavallaria e infantaria.

A's 22 horas os bombeiros apenas refrescavam o entulho.

FACTO GRAVE

Um operario barbaramente espancado por se recuzar a trabalhar

Esteve hontem em nossa redacção uma numerosa commissão de socios da Liga Federal dos Empregados em Padarias, a qual nos contou o seguinte gravissimo facto:

Traz-ante-hontem o operario Domingos de Souza Bispo, não mais querendo trabalhar na padaria nº 301 da rua Voluntarios da Patria, de propriedade de Jorge de Abreu, pediu a este que lhe fizesse as contas.

Jorge, ou porque não quizesse pagar ao empregado demissionario, ou porque necessitasse dos seus serviços, não lhe satisfez o pedido, mandando-o trabalhar.

Domingos Bispo recusou-se. Foi o quanto bastou para que Jorge de Abreu ordenasse que o seu capanga Alfredo de tal espancasse Bispo.

Alfredo, então, armado de uma espada, aggrediu estupidamente Domingos Bispo, só o largando quando o viu cahido ao chão, inanimado.

Eram, então, cerca de 16 horas.

Por longo tempo permaneceu Bispo sem sentidos, até que foi o facto levado ao conhecimento da policia do 7º districto, por denuncia dos srs. Sergio Santos e João da Costa e Souza, tambem empregados na padaria.

Chamada a assistencia, ás 19 horas do mesmo dia, foi o infeliz operario medicado e internado na 14ª enfermaria da Santa Casa, em estado grave.

Jorge de Abreu e o seu cumplice, chamados á delegacia do 7º districto, taes coisas contaram, que até agora não foram tomadas nenhumas providencias para castigal-os.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Está travado desde ante-hontem nas proximidades de Tsing-Tau um combate entre as forças japonezas e allemãs

UM ZEPPELIN LANÇA VARIAS BOMBAS EM DEYME, CAUSANDO ENORMES ESTRAGOS

Um aeroplano allemão lança bombas sobre Paris, produzindo importantes estragos

A Guerra

OCTAVE MIRBEAU

(Continuação)

Havia, na enorme extensão, um grande silencio, onde o menor ruido, ou o menor objecto projectado sobre o céo, tinha não sei que mysterioso, que nos punha uma angustia na alma.

No alto, passavam corvos, manchando o céo; em baixo, sobre a terra, os pontos negros que avançavam, tornando-se cada vez maiores, eram milicianos fugidos; e, de tempos a tempos, o ladrar longinquo dos cães que respondiam uns aos outros, de oeste a leste, do norte ao sul, parecia o queixume dos campos desertos.

As vedêtas deviam ser rendidas de quarto em quarto de hora, mas horas e horas decorreram, lentas, infinitas, e ninguem vinha substituir-me. Sem duvida, tinham-se esquecido de mim.

Com o coração apertado, interrogava o horizonte do lado dos prussianos, o horizonte do lado dos francezes; não via nada, nada mais do que essa linha implacavel e dura, que delimitava o grande céo pardacento, em volta de mim.

Ha muito tempo que os corvos tinham deixado de voar e os milicianos de fugir.

Vi uma carroça, que se approximava do bosque onde eu estava, mas voltou para uma azinhaga, onde depressa se confundiu com a côr gris do terreno...

Porque me abandonavam assim? Tinha fome e tinha frio; o ventre gritava, os meus dedos entorpeciam-se... Arrisquei alguns passos pela estrada, e, por muitas vezes, chamei... Não obtive resposta, nada se moveu... Estava só, completamente só naquella planicie abandonada e deserta... Um arrepio percorreu-me as veias, e lagrimas subiram-me aos olhos... Chamei ainda... Nada... Então, voltei novamente para o bosque e sentei-me ao pé de um carvalho, com a espingarda atravessada sobre as pernas, de ouvido á escuta, attento... O dia declinava pouco a pouco; o céo escurecia com tons avermelhados; depois, a luz extinguiu-se em um silencio de morte. E a noite cahiu, sem estrellas e sem luar, sobre os campos, emquanto uma bruma gelada se erguia na sombra.

Desde que tinhamos partido, alquebrado pela fadiga, sempre occupado em qualquer coisa, sem nunca estar só, não havia tido tempo de reflectir. Deante dos extranhos e crueis espectaculos que tinha sempre debaixo dos olhos, eu sentia despertar em mim a noção da vida humana, até então adormecida no entorpecimento da minha infancia e da minha mocidade. Recordava tudo isso confusamente, como que sahindo de um longo e doloroso pesadêlo. E a realidade apparecia-me ainda mais espantosa do que o sonho.

Transpondo o pequeno grupo de homens errantes que nós eramos, os nossos instinctos, os appetites, as paixões que nos agitavam, recordava eu as visões rapidas e meramente physicas que tivera em Paris, as multidões indifferentes, em lutas e atropelos. Comprehendia que a vida é a luta: lei inexoravel, homicida, que não se contenta com armar os povos entre si, mas fazia tambem cahir, uns contra os outros, os filhos da mesma raça, da mesma familia, do mesmo ventre.

Não encontrava nenhuma das abstracções sublimes de honra, de justiça, de caridade e de patria, de que transbordam os livros classicos com que nos ensinam, nos embalam e nos hypnotizam para melhor illudir os fracos e humildes, para melhor os subjugar, para melhor os estrangular.

Que era então essa patria, em nome da qual se commettiam tantas loucuras e tantas perversidades, que nos tinha arrancado, cheios de amor, á natureza-mãe, que nos atirava, cheios de odio, esfaimados e nús, sobre uma terra madrasta?

Que era então essa patria, que para nós se consubstanciava naquelle general imbecil e saltador encarniçando-se contra os homens velhos e velhas arvores e naquelle cirurgião que dava pontapés nos doentes e encontrões nas pobres mães velhas e enlutadas pela morte dos filhos?

Que era então essa patria onde cada passo sobre o solo assignalava uma cova? Essa patria, que apenas tinha a sua tranquilla alma de rios, a transmudava em sangue, e que ia sempre cavando, de espaço a espaço, covas mais profundas, para alli apodrecerem os melhores de seus filhos?

E experimentei um sentimento de torpor doloroso, pensando pela primeira vez em que só eram gloriosos e acclamados os que mais tinham saqueado, os que mais tinham massacrado, os que mais tinham incendiado.

Condemna-se á morte o assassino temido que mata o viandante, de noite, ao voltar de um caminho, e atira-se-lhe o corpo decapitado para uma cova infamada. Mas ao conquistador, que incendeia as cidades e dizima os povos, todas as paixões, todas as cobardias humanas se colligam para lhe erguer monumentos monstruosos; em sua honra levantam-se arcos triumphaes, vertiginosas columnas de bronze, e, nas cathedraes, as multidões joelham piedosamente em volta do seu tumulo de marmore abençoado, que os anjos e os santos guardam, sob o olhar encantado de Deus!...

Com que remorso me arrependi de ter passado, cego e surdo, nesta vida cheia de inexplicaveis enigmas! Nunca tinha aberto um livro, nunca me tinha detido, um só momento, deante dos pontos de interrogação das coisas e dos seres: não sabia nada.

E eis que, de repente, a curiosidade de saber, a necessidade de arrancar á vida alguns dos seus mysterios, me atormentava; queria conhecer a razão humana das religiões que bestialisam, dos governos que opprimem, das sociedades que matam; tardava-me que findasse a guerra para me consagrar a necessidades ardentes, a magnificos e absurdos apostolados.

Via todos os homens curvados sob pesos esmagadores, semelhantes ao pequeno miliciano de Saint-Michel, cujos olhos choraram que tossia e escarrava sangue. E, sem nada comprehender da necessidade das leis superiores da natureza, subiam-me á garganta grandes ternuras em soluços entrecortados.

Notei então que é preciso termos sido desgraçados, para bem sentirmos as desgraças dos outros.

Não seria então por mim só que eu assim me apiedava? E si, nessa noite fria, perto do inimigo que appareceria talvez nas brumas da madrugada, eu amava tanto a humanidade, não seria a mim só que eu amava, a mim só que eu desejava subtrahir aos soffrimentos?

Estes remorsos do passado, estes projectos do futuro, esta paixão subita pelo estudo, esta obstinação que me obrigava a vêr-me, mais tarde, no meu quarto da rua Oudinot, em meio de livros e de papeis, com os olhos queimados pela febre do trabalho, tudo isto não seria só para afastar de mim as ameaças da hora presente, para apagar outras imagens terriveis, imagens de morte, que, sem cessar, passavam, lividas, no horror das trevas?

A noite proseguia, impenetravel. Sob o céo, que os ameaçava com um olhar avaro e mão, os campos extendiam-se, semelhantes a um vasto mar de sombra. De longe em longe, farrapos esbranquiçados de nevoeiro fluctuavam, roçando o solo invisivel, de onde surgiam ramos de arvores, que naquelle fundo, pareciam mais negros ainda.

(Continúa).

AS ENFERMEIRAS ALLEMÃS ANDAM ARMADAS DE REVOLVER

PARIS, 27 (A. H.) — Os allemães, ao evacuarem Peronne, abandonaram as ambulancias e o pessoal sanitario, incluindo 70 enfermeiras.

As enfermeiras estavam armadas de revólver, o que constitue uma violação flagrante da convenção de Genebra.

A GRANDE BATALHA CONTINUA AINDA. — OS ALLIADOS OBTÊM PROGRESSOS SENSIVEIS

PARIS, 27 (Via Nova York) (A. H.) — Annuncia-se officialmente que, durante a grande batalha, que ainda continua, com progressos sensiveis para os alliados, a guarda prussiana tomou ao centro, entre Reims e Souain, uma offensiva vigorosa, mas sem nenhum resultado.

O inimigo foi obrigado a recuar na região de Berru e Nogent-L'Abbesse.

Rzeszow cae em poder dos russos

PETROGRAD, 27 (A. A.) — Depois de forte combate os russos apoderaram-se de Rzeszow, na Galicia.

Nota. — Rzeszow está situada á margem do Wislok, affluente do San, na bacia do Vistula.

Tem 11.953 habitantes e importante commercio de cavallos.

OS JAPONEZES ENTRAM EM UMA IMPORTANTE CIDADE DE SHAN-TUNG, CONFRATERNISANDO COM AS TROPAS CHINEZAS

PEKIN, 27 (A. H.) — As tropas japonezas que estão em operações em Kiao-Cheou avançaram em direcção a Fangase.

Os japonezes entraram em Weissien, importante cidade de Shan-Tung.

As tropas chinezas alli acampadas confraternisaram com os japonezes.

DIVERSAS PHASES DOS COMBATES TRAVADOS NA ALA ESQUERDA DOS ALLIADOS. — OS ALLEMÃES CONSEGUEM UM PEQUENO AVANÇO

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

"LONDRES, 27 — Foi hontem publicado o seguinte communicado official do governo francez:

"1º — Na ala esquerda, na região de Noyon, as nossas forças primitivas chocaram-se com contingentes inimigos muito superiores, sendo por isso obrigados a ceder algum terreno.

Pouco depois, porém, reforçadas com tropas novas, as nossas forças retomaram uma vigorosa offensiva.

2º — No centro, não houve alterações.

A luta, nesta região, apresenta agora um caracter de particular violencia.

3º — Na ala direita, perante o ataque das nossas tropas, que abrem caminho em Nancy e Toul, o inimigo começou a ceder no Woevre meridional, recuando para Rupt.

A batalha prosegue nos altos de Meuse.

As forças allemãs conseguiram avançar até proximo de Saint-Michel, mas não conseguiram atravessar o Meuse."

OS ALLEMÃES DIRIGEM CONTRA-ATAQUES, SENDO REPELLIDOS PELOS ALLIADOS

Communica-nos a Legação da Inglaterra:

"O encarregado de negocios, sr. Robertson, recebeu os seguintes telegrammas do Foreign Office:

"LONDRES, 26 (A's 23 horas e 15) — O War Office noticia que o inimigo está em grande actividade ao longo de toda a linha.

Os contra-ataques, porém, foram todos repellidos com grandes perdas para os allemães."

OS RUSSOS CONTINUAM A OCCUPAR CIDADES E POSIÇÕES FORTIFICADAS

LONDRES, 26 (A's 23 horas e 45) (A. H.) — Um communicado official do governo francez noticia que os russos occuparam Rzeszow, na estrada de ferro de Cracovia, e duas posições fortificadas, ao norte e ao sul de Presmzyl.

OS RUSSOS DERROTAM TOTALMENTE AS TROPAS ALLEMÃS DO GENERAL VON HINDEBOURG, EM SUWALKI

NOVA YORK, 27 (A. H.) — O "Daily Telegraph", em telegramma officioso de Petrograd, noticia que foram infructiferos todos os movimentos das tropas allemãs na Prussia Oriental, em direcção á Varsovia.

Os russos derrotaram completamente as forças sob o commando do general von Hindebourg, proximo de Suwalki, e alcançaram uma grande victoria em Mariampel, obrigando os allemães a atravessar o rio Scheschupa e capturando-lhes numerosos canhões e grande quantidade de munições.

CHEGOU A NOVA YORK O EMBAIXADOR ITALIANO

NOVA YORK, 27 (A. H.) — Chegou hoje o embaixador italiano, conde de Macchi-Cellere.

A CRUZ VERMELHA INGLEZA ENVIA PARA PARIS MEDICOS E ENFERMEIRAS

LONDRES, 27 (A. H.) — A Sociedade da Cruz Vermelha Ingleza enviou para Paris trinta medicos, cento e cincoenta enfermeiras e cem auto-ambulancias.

OUTRO "ZEPPELIN" LANÇA SOBRE A GARE KALIEZ, EM VARSOVIA DUAS BOMBAS

VARSOVIA, 27 (A. H.) — Hontem, um "Zeppelin" evoluiu sobre a cidade, e arremessou duas bombas sobre a gare de Kaliez, as quaes fizeram insignificantes estragos.

Os russos atacaram o "Zeppelin", obrigando-o a descer e capturando a equipagem.

UM AEROPLANO ALLEMÃO LANÇA UMA BOMBA EM PARIS, MATANDO UM HOMEM E FERINDO UMA RAPARIGA

PARIS, 27 (Via Nova York) (A. H.) — Um aeroplano allemão, que evoluiu sobre a cidade, arremessou uma bomba, cujos estilhaços mataram um homem e feriram uma rapariga.

OS ALLEMÃES FORAM DERROTADOS EM SUWALKI

LONDRES, 27 (A. A.) — Na região que constitue o governo de Suwalki travou-se uma grande batalha entre as forças allemãs e russas, cabendo a victoria a estas.

Os allemães soffreram grandes perdas.

UM "ZEPPELIN" FAZ EXPLORAÇÕES SOBRE A ILHA DE THUNES

LONDRES, 27 (A. A.) — Um telegramma de Copenhague informa que foi visto hontem fazendo operações sobre a ilha de Thunes, no golfo Kattegat, um dirigivel, typo "Zeppelin", que, segundo parece, fazia um serviço de exploração.

SEGUNDO A "GAZETA DA COLONIA", O PAPA ESTA' SATISFEITO COM AS EXPLICAÇÕES DO KAISER SOBRE O BOMBARDEAMENTO DA CATHEDRAL DE REIMS

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrammas de Berlim informam que a "Gazeta da Colonia", referindo-se ao bombardeio de Reims, narra o facto de modo muito favoravel aos allemães.

Faz allusão tambem á Santa Sé, deante do escandalo, e termina dizendo que o Papa Bento XV, a quem o Kaiser acaba de dar explicações sobre o bombardeio, está satisfeito, ao par, como se acha, dos successos, que, diz, foram viciados pelo odio.

AS DESHUMANIDADES DAS TROPAS KAISERIANAS

LONDRES, 27 (A. A.) — O "Morning-Post" confirma as noticias anteriormente publicadas sobre os fuzilamentos em Dinant, pelas tropas allemãs, que invadiram aquella cidade, inclusivé o fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina.

Diz o "Morning Post" que as forças sob o commando do tenente Beeger, deram as maiores provas de deshumanidade, tendo fuzilado cerca de duzentas pessoas, entre as quaes contavam-se creanças de 12 annos e velhos de 75 annos.

Os allemães, em Verdun, acham-se ameaçados por tres lados.

LONDRES, 27 (A. A.) — As ultimas noticias procedentes do theatro da guerra, hoje recebidas, são desfavoraveis aos allemães.

Essas noticias repercutiram em Berlim, desagradavelmente.

O «Berliner Tageblatt», na sua ultima edição assegura que os allemães que operam em Verdun se acham ameaçados pelos alliados em tres lados.

OS RUSSOS APOSSAM-SE DE PONTOS ESTRATEGICOS NA PRUSSIA ORIENTAL.

PETROGRAD, 27 (A. A.) — Os russos conseguiram apossar-se de alguns pontos estrategicos de importancia relevante, na Prussia Oriental, onde a luta vae tomando maior intensidade, á medida do avanço das tropas.

AVANÇADA DOS RUSSOS NA GALICIA

PARIS, 27 (A. A.) — Telegrammas de Petrograd informam que os russos continuam a avançar no territorio da Galicia, onde já se apoderaram dos fortes de Tzarnow.

OS ALLEMÃES ATACAM E SÃO REPELLIDOS

BORDEAUX, 27 (A. A.) — Informações officiaes dizem que os allemães atacaram Montlugne, sendo repellidos com grandes perdas.

Segundo as mesmas informações, a ala esquerda dos alliados continúa a sua avançada, tendo ganho terreno no Woevre.

OS ALLEMÃES EVACUAM PERONNE, ABANDONANDO OS FERIDOS

PARIS, 27 (A. A.) — O quartel-general do exercito informa que as tropas allemãs evacuaram Péronne, abandonando alli as ambulancias cheias de feridos e entregues ás enfermeiras.

Estas achavam-se todas armadas com revólvers.

AS FORÇAS DO GENERAL PAU APODERAM-SE, NA ALSACIA, DE UM TREM ALLEMÃO

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Os jornaes daqui publicam um telegramma de Paris annunciando que as forças sob o commando do general Pau apoderaram-se, na Alsacia, de um trem carregado de munições, destinadas aos allemães.

Esse trem tinha uma extensão de mais de um kilometro.

UM REFORÇO DE 20.000 SOLDADOS PARA OS ALLEMÃES EM BRUXELLAS

LONDRES, 27 (A. A.) — O "Times" affirma que a guarnição allemã da cidade de Bruxellas acaba de receber um reforço de 20.000 soldados austriacos.

PARA A FRONTEIRA DA AUSTRIA PARTE UM CORPO DO EXERCITO RUMAICO

PETROGRAD, 27 (A. A.) — Um telegramma de Bucarest affirma que o primeiro corpo do exercito rumaico está em marcha para a fronteira da Austria.

OS RUSSOS TRAVAM COMBATE COM OS ALLEMÃES. — OS AUSTRIACOS RETIRAM-SE PARA CRACOVIA

PETROGRAD, 27 (A. A.) — Informações officiaes dizem que as tropas russas atacaram os allemães na região de Druskenhiky, travando combate, cujo resultado ainda não é conhecido.

As forças austriacas continuam a sua retirada, em direcção á Cracovia, afim de se reunirem ás forças allemãs que occuparam aquella cidade.

Os russos perseguem os austriacos.

PARTE PARA A FRONTEIRA DA AUSTRIA UM CORPO DO EXERCITO RUMAICO.

PETROGRAD, 27 (Via Nova York) (A. H.) — Telegrapham de Bucarest para o "Novoye Vremya" dizendo que correm alli insistentes boatos de que o primeiro corpo do exercito rumaico partiu para a fronteira da Austria.

OS ALLEMÃES, ATACADOS EM TODA A FRENTE, SÃO REPELLIDOS PELOS ALLIADOS.

PARIS, 27 (A. H.) — Hontem, ás 23 horas, foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"O inimigo, atacado em toda a frente, foi repellido em toda a parte.

Na ala esquerda progredimos.

Nas alturas do Meuse a situação continúa estacionaria.

No Woevre continuamos a ganhar terreno."

A INGLATERRA PROHIBE AOS PAIZES LIMITROPHES DA ALLEMANHA A IMPORTAÇÃO DE VIVERES.

LONDRES, 27 (A. H.) — O governo inglez resolveu não permittir aos paizes limitrophes da Allemanha a importação de viveres, a não ser que se compromettam formalmente a não os fornecer á Allemanha.

OS RUSSOS CONTINUAM A GANHAR TERRENO

PETROGRAD, 27 (A. H.) — As forças russas, depois de capturarem Rzeszow, importante centro ferro-viario, occuparam todos os fortes da região de Tsarnow.

Os russos estão senhores de toda a Gallicia, com excepção da região de Cracovia.

OS RUSSOS ATACAM OS ALLEMÃES E DERROTAM OS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 27 (Official) (A. H.) — As tropas russas atacaram os allemães na região de Druskeniky.

Os austriacos retiram-se em direcção a Cracovia.

Os russos occuparam Turka.

E' MUITO PRECARIA A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES NA ALSACIA.

NOVA YORK, 27 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Basiléa noticiando que as tropas do general Pau capturaram, na Alsacia, um trem de munições, de uma milha de comprimento, accrescentando que as forças allemãs em operações nessa região estão lutando com grande falta de munições.

Os jornaes consideram muito precaria a situação das forças do Kaiser, especialmente as do general von Kluck e dos outros generaes em operações na esquerda, affirmando que apenas se poderão salvar si abandonarem immediatamente o territorio francez.

DOIS DIPLOMATAS AMERICANOS CONSTATAM A FORMA HUMANITARIA POR QUE SÃO TRATADOS, EM FRANÇA, OS PRISIONEIROS ALLEMÃES.

BORDEOS, 27 (Official) (A. H.) — O embaixador dos Estados Unidos em Paris, sr. Herrick, e o ministro plenipotenciario dos Estados Unidos em Bordéos, sr. Garret, ex-ministro americano em Buenos Aires, visitando, em Flers e Blaye, os feridos e prisioneiros allemães, constataram a maneira humanitaria como são tratados e a bôa organisação dos respectivos serviços.

Os proprios prisioneiros declararam aos dois diplomatas que estavam satisfeitissimos com o tratamento que lhes era dispensado.

Um aeroplano allemão lança diversas bombas sobre Paris, produzindo importantes estragos. Uma propriedade do principe de Monaco foi damnificada

PARIS, 27 (Via Nova York) (A. H.) — O aeroplano allemão que hoje evoluiu sobre esta capital lançou diversas bombas. Uma dellas, ao explodir, causou importantes estragos em varias casas, entre as quaes uma de propriedade do principe de Monaco.

Outras bombas foram lançadas tambem sobre a Manutenção Militar.

UM "ZEPPELIN" LANÇOU VARIAS BOMBAS EM DEYME, NA ALTA GARONNE, CAUSANDO GRANDES ESTRAGOS E FERINDO UMA PESSOA.

ANTUERPIA, 27 (A. H.) — Um "Zeppelin" evoluiu, durante a noite de hontem para hoje, sobre Deyme, na Alta-Garonne, lançando varias bombas sobre a cidade.

Duas explodiram sem causar o menor damno. Duas outras, porém, cahiram uma sobre o hospital e outra sobre o convento, onde estavam hasteadas bandeiras da Cruz Vermelha.

Os prejuizos materiaes causados pela explosão são muito importantes, tendo ficado uma pessôa ferida.

DESDE ANTE-HONTEM ESTA' TRAVADO, NAS PROXIMIDADES DE TSING-TAU, UM COMBATE ENTRE AS FORÇAS JAPONEZAS E AS ALLEMÃS.

TOKIO, 27 (A. H.) — Annuncia-se que desde hontem está travado, nas proximidades de Tsing-Tau, um combate entre as forças japonezas que desembarcaram na bahia de Lau-Shan e os allemães.

Segundo um communicado official distribuido á imprensa hoje de manhã, os japonezes tiveram hontem 212 homens fóra de combate, entre mortos e feridos.

Os aeroplanos japonezes procedem, quasi sempre bem succedidos, a reconhecimentos sobre as posições occupadas pelos allemães.

OS ALLEMÃES BOMBARDEAM DE NOVO ANTUERPIA. — OUVE-SE FORTE CANHONEIO NA DIRECÇÃO DE HOFSTADE

ANTUERPIA, 27 (Via Nova York) (A. H.) — Os allemães voltaram hoje a bombardear esta cidade.

Os moradores das casas proximas dos fortes, e que já tinham sido reparadas dos estragos causados pelo ultimo bombardeio, abandonaram-n'as de novo, recolhendo-se á parte central da cidade.

Ouve-se forte canhoneio na direcção de Hofstade.

«A DERROTA DA ALLEMANHA»

O conhecido poeta portuguez Sr. Dias de Oliveira acaba de escrever um pequeno poema em linguagem vibrante, a que deu o titulo de «A derrota da Allemanha».

Essa obra que será publicada brevemente, trará na capa uma bem acabada allegoria devida ao lapis amestrado do conhecido caricaturista Raul Pederneiras.

OS JAPONEZES FORAM VICTORIOSOS NA BATALHA TRAVADA AO SUL DE TSING-TAU, COM OS ALLEMÃES.

TOKIO, 27 (Official) (A. H.) — Os japonezes ganharam, depois de 14 horas de luta, a batalha travada ao sul de Tsing-Tau, com os allemães.

As perdas dos japonezes são muito pequenas.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 167

nhor me salvou a vida com perigo da sua... vi dois homens á minha cabeceira...

"O seu amigo, o pintor Mauricio, e o senhor... Senti então uma commoção inexplicavel.

"Pareceu-me que já o conhecia de ha muito... que as suas feições eram familiares para mim... que me tinham olhado assim... e adormeci cheia de febre, sem deixar de vel-o...

"E quando a febre era mais intensa, quando o delirio se apoderava de mim... enlouquecendo-me, escaldando-me o sangue... era o senhor quem eu via continuamente nessas horas malditas... via-o a todas as horas... de dia, de noite... sempre, sempre!... com o seu olhar tão bondoso, tão meigo, e cuja infinita compaixão deixava já transparecer o amor que brotava...

"E quando a doença foi debellada, quando a febre desappareceu, viu-o ainda ao meu lado, reconheci esse olhar que não me abandonara nunca... Oh! mas então, não sonhava!... a visão transformara-se em realidade...

"Era amada... sim, amada!... toda eu estremecia com esse pensamento!...

"O meu coração, a minha alma, pertenciam-lhe... depois de tanto soffrimento brilhava emfim, para mim, um raio de felicidade...

"Quiz então repetir a confissão que talvez fizesse no meu delirio...

"Mas, de subito, appareceu-me o horroroso pesadello da vida real... vi a minha deshonra... lembrei-me do crime de que fui victima...

"Que suprema tortura!... Em um momento julguei viver as horas atrozes passadas naquella casa infame... senti de novo o supplicio que o miseravel me fez soffrer...

"Então, em vez de palavras de amor, subiram-me aos labios palavras de vergonha, de horror, de desespero... sentia-me como que mettida em um mar de lama...

"Como eu desejei morrer naquelle momento! — Deus me perdôe! — amaldiçoei a vida que o senhor me salvou.

"Nunca mais! nunca mais poderia ouvir ou pronunciar uma palavra de amor...

"Oh! nunca mais!

"E o odio dominou-me de subito... um odio enorme, tenaz, que me pareceu anniquilar o amor que se apoderava de mim...

"Julguei então que já não o amava... julguei-o de boa fé...

"Vivendo a seu lado... vendo-me a todas as horas alvo da sua ternura infinita, fraca pela doença, não reagia nem ousava interrogar o meu pobre espirito cruelmente magoado.

"E esperava... preparava a vingança com uma paciencia de pelle-vermelha... mais tarde talvez podesse amal-o... sem que este amor fosse uma vergonha para si...

"O senhor tinha perdoado...

— Germana! interrompeu Miguel, completamente desorientado, não falle assim... querida e nobre martyr!

"O perdão é para os culpados, e a menina foi uma pobre victima!...

— Seja!

"O senhor tinha esquecido o ultraje

"E esse generoso esquecimento será para mim objecto de uma gratidão infinita.

"Finalmente, amei-o logo que o vi... uma força superior á minha vontade attrahia-me para si... mas occultei o meu amor até agora... e se agora o revelo é, como lhe disse, porque o principe está tão pobre como eu...

— Então, estou arruinado, Germana? perguntou o principe com um sorriso pallido que lhe descerrou os labios crispados pelo soffrimento.

— Pois quê? não sabia?...

— Não...

"Ha tempos para cá não me sinto no meu estado normal... Desde... vejamos, desde...

"Mas agora... estou completamente curado...

— Oh! meu Deus! pensou Germana, não se lembra de nada... Mas o meu amor ha de cural-o... juro!

O principe continuou, tentando mostrar um ar despreoccupado:

COISAS DE THEATRO

CARTAZ PARA HOJE:

THEATRO S. JOSE' — "Tudo fuma!".

THEATRO S. PEDRO — "Gregorio & Irmão".

THEATRO RECREIO — "A Garota".

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

THEATRO REPUBLICA — "A filha do feiticeiro".

NOTICIAS

FESTIVAL EDUARDO PEREIRA — Estará amanhã em festas o theatro Carlos Gomes. E' que ahi realisará a sua festa artistica o distincto actor Eduardo Pereira, director da companhia João Caetano.

Será representado "O anjo da meia noite", peça que, por essa companhia, tem um desempenho irreprehensivel.

E' a seguinte a distribuição:

Ari Koener, Alves da Silva; Barão Lambeck, João Barbosa; Karl, Eduardo Pereira; Conde Stramberg, Attila de Moraes; dr. Rampach, Henrique Machado; Bechman, C. Nazareth; Anjo da meia noite, Adelaide Coutinho; Margarida, Julia Silva; Catharina, Helena Cavalier.

PEPA DELGADO — Com a espirituosa revista "Z. B. D. U.", de Cardoso de Menezes e Alvarenga Fonseca, faz sua festa artistica, depois de amanhã, no theatro São José a festejada actriz Pepa Delgado.

Primeiras

"A garota", peça em quatro actos, no Recreio.

Ante-hontem se verificou, em o theatro Recreio, com a "premiére" d'"A garota", peça em quatro actos, de Pierre Weber e Henry de Gorse, a estréa da companhia portugueza Adelina Abranches.

O adeantado da hora em que terminou o espectaculo (1.20) impossibilitou-nos de dar as nossas impressões sobre a peça, que só conheciamos através das criticas européa e paulista, como tambem de emittir qualquer opinião sobre o seu desempenho.

"A garota", como todas as peças francezas, tem um enredo leve e cheio de imprevistos.

Collette, uma intelligente e adoravel creança, reside com suas tias, Leocadia e Hortencia, duas respeitaveis carcassas, num logarejo pobre, ao norte da França. Ahi se hospeda, um dia, o pintor Delanoy, que ensina a Collette a sua arte.

Justamente no dia em que Delanoy resolve partir para Paris, as tias de Collette recebem em casa a visita de Auberville, que lhes vem contar um facto escandaloso...

— Mas que é? interroga a tia Leocadia, anciosa e terrivel.

Auberville narra, então, o que vira. Collette estava no pomar, com os seus instrumentos de pintura, copiando a figura de um homem que se plantava, nu, á sua frente.

— Pois é lá possivel?! bradam as tias de Collette, cheias de horror.

— E', sim, explica Auberville; vi-o com estes olhos...

— Mas quem era esse homem?

— O filho de...

— Ah!... uma creança de seis annos!

Não obstante, Auberville, que tambem é muito religiosa, lembra ás carcassas a conveniencia de communicar o facto ao cura. As tias de Collette acham muito bom o alvitre suggerido pela amiga e, no cabo de alguns minutos, o cura entra as suas portas, seguido de Auberville, para dizer-lhes que Collette já está em edade de casar-se.

— Mas com quem?

— Eu lhes digo, minhas irmãs, volta o cura, contricto e radiante.

Com effeito, nesse mesmo dia o parocho volta á casa das duas religiosas com um noivo para Collette — o Alcides, filho do notario Pingois, a pessôa mais importante da localidade.

As velhas ficam muito satisfeitas, mas Collette, que tem verdadeira ogerisa pelo filho do tabellião, um rapaz molloide e quasi pateta, ao receber a noticia do seu noivado, foge para Paris. Em ahi chegando, depois de passar alguns dias vagando, decide procurar o "atelier" do seu mestre, que a recebe com espanto.

Collette conta, então, as suas maguas, e Delanoy a hospeda, depois de alguma relutancia.

O que se passa, dahi por deante, é facil de prever. Collette apaixona-se pelo pintor. E apaixona-se porque todas as noites vê entrar no quarto de Delanoy uma actriz da "Comédie", Nancy Vallier, que lhe serve de modelo.

O pintor, entretanto, não se apercebe nunca do amor de Collette.

— E' uma garota, diz sempre, quando alguem lhe faz qualquer observação a respeito.

A verdade, entretanto, é que essa garota, como dizia Simoneau, amigo de Delanoy, talvez pudesse fazer andar á roda a cabeça de um velho...

Com effeito, no final do terceiro acto, quando Delanoy sorprehende Pierre de Sernin, é que se sente dominado por uma paixão intensa, terrivel, indomavel.

— O ciume!

Simoneau, homem pratico, accommoda, porém, da melhor maneira as coisas, de modo que o pobre artista, que já tinha contratado casamento com a garota, resolve entregal-a áquelle que a beijou primeiramente, causando isso grande alegria ás tias de Collette, que apparecem, afinal, no fim do ultimo acto, como apparecem, no desfecho de todas as peças, os personagens erradios.

Eis, em ligeiros traços, a que se reduz a peça dos comediographos francezes, cuja acção, intensa e empolgante, prende os espectadores do primeiro ao fim do quarto acto.

As primeiras figuras d'"A garota" estiveram a cargo de Aura e Adelina Abranches, Alexandre Azevedo, Grijó, Sacramento e Ferreira de Souza, que se sahiram maravilhosamente.

E' de notar, entretanto, o progresso que tem feito a intelligente actriz Laura Fernandes, que, vivendo dois personagens de temperamentos e caracteres perfeitamente oppostos, se conduziu com correcção digna do melhor applauso.

Os demais mereceram tambem as palmas da assistencia.

"Gregorio & Irmão", vaudeville em tres actos, no São Pedro.

A excellente companhia Christiano de Souza deu-nos hontem, em "première", o engraçado vaudeville "Gregorio & Irmão", "genero alegre", que póde perfeitamente ser visto pelas familias.

O São Pedro apanhou, com a primeira representação de "Gregorio & Irmão", duas casas fartas.

E' verdade que, além do interessante "vaudeville", havia ante-hontem, no S. Pedro, o attractivo da apparição de Maria Lina, nas suas danças, em que obteve um ruidoso successo.

A peça foi defendida com muita correcção, cabendo a Christiano de Souza o papel principal, o de Gregorio.

Antonio Senna fez o papel de irmão.

O resto da companhia portou-se á altura do seu justo renome, destacando-se, entretanto, Sarah Nobre, Elvira Roque e Carlos Abreu que vestiram varios typos interessantes.

Os fanaticos do Contestado

KIRK E DARIOLI PARTEM PARA O PARANA'

Em trem especial, sahido hontem, ás 6 horas, da estação Maritima, seguiram para o Paraná, com cinco aeroplanos, os dois conhecidos aviadores do Aero-Club Brazileiro, postos á disposição do ministerio da Guerra para auxiliar a acção das forças federaes que vão operar no Contestado.

Ao embarque de Kirk e Darioli compareceram os directores do Aero-Club, que foram saudal-os e levar-lhes votos do maior successo no decorrer das operações.

Naufragio da yole "Nero"

Com respeito a esse lutuoso facto recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Embora venha tomar o vosso precioso tempo, do que peço antecipadamente desculpas, não posso deixar de esclarecer o caso do naufragio da yole "Nero", do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, hontem occorrido.

Como patrão que era da alludida embarcação, posso assegurar-vos que o mar estava relativamente calmo, ao partirmos da praia de Santa Luzia, tanto assim que dos clubs Internacional e Vasco da Gama tambem foram lançadas ao mar varias embarcações.

Com o coração trespassado de dôr, não posso deixar de tornar publico o deshumano procedimento das guarnições do "Deodoro", "Minas Geraes" e "S. Paulo", que, com o maximo indifferentismo, assistiram ao desenrolar da medonha scena, sem que os nossos gritos de soccorro despertassem nos homens daquellas guarnições os sentimentos altruisticos que animam geralmente a gente do mar.

O sr. J. C. V. Mendes e o catraeiro sr. José Poveiro, na impossibilidade de nos salvar e affrontando a colera das aguas, pediram á barca "Martim Affonso" que nos enviasse soccorros, e o seu mestre, o valoroso e abnegado Bernardo Valladares, ajudado pela sua tripulação e pelos incançaveis passageiros, conseguiram, muito a custo, salvar-me e a seis dos nossos infelizes companheiros.

Na verdade, com o auxilio de Deus e do meu amigo sr. Sensi V. Masemk, pude salvar Francisco Agarez. Ao valoroso mestre da "Martim Affonso" deve, porém, ser concedida a medalha humanitaria, porque sem elle teriam o mesmo fim tragico todos os tripulantes da yole "Yára".

Antes de concluir, agradeço publicamente a todos aquelles que nos auxiliaram, almejando, para os que não ligaram á nossa grande afflicção que nunca se vejam na necessidade de clamar em vão por soccorro!...

Rio, 26 de setembro de 1914. — *Murillo da Costa Souza Soares.*"

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

DR. MARIO PIRAGIBE

Entre as doces alegrias e encantadoras carícias de sua illustre familia, festejou hontem o seu natal o caridoso medico dr. Mario Piragibe, irmão do nosso prezado director, dr. Vicente Piragibe.

O estimado e distincto anniversariante recebeu captivantes provas de alto apreço, justas homenagens ao seu solido preparo scientifico e excellentes predicados moraes.

O illustre dr. Mario Piragibe é muito considerado e querido aqui, nos suburbios, onde reside.

PROFESSOR PEDROSO

Com o mais vivo contentamento noticiamos que entrou em convalescença da grave enfermidade proveniente do desastre de trem occorrido na noite de 8 do corrente, na estação do Rocha, o conhecido e estimado professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves Magalhães.

Hontem o eminente medico dr. Tanner de Abreu communicou á familia do dr. Pedroso que entrava elle no periodo da convalescença.

Somos pois, os interpretes do grande, do inolvidavel reconhecimento da distincta esposa e de todos os parentes do conceituado professor Pedroso, para com os illustres drs. Monteiro de Barros, Octavio Pinto e Tanner de Abreu, para com os desvelados enfermeiros quartannista de medicina Gustavo de Rezende e Octavio Marques da Silva e mais para com as seguintes pessôas, que, por meio de cartas e cartões, apresentaram as suas visitas e votos de restabelecimento:

Professoras Adalgisa Esther de Araujo e Silva, Anna Dantas O. Santos, Adelaide Ferreira, Maria Teixeira da Graça, Almerinda Machado da Silveira, Domingos Baptista Pereira e seu esposo Renato do Couto Pereira, João Innocencio Pereira de Lima, [illegible] Monteiro, professor A. Cardoso e senhora, Manoel de Carvalho França, Carlos José Verissimo, Manoel Godofredo Machado, dr. Bernardo José de Figueiredo, José Ignacio Paim, José de Fira da Silva, Pedro Martins Roda, Galdino de Souza Soares, Arnaldo A. Rodrigues, Luiz Fernandes Lima, Luiz Joaquim Pereira, Mario Nascimento Braga, Constança G. Nunes Rosa, dr. Maximino Maciel, Luiza Salerno Toscano de Almeida, Francisco Roberto da Silva, Augusto de Albuquerque, A. C. Mendes, coronel Corrêa de Mello, escriptor Moreira de Vasconcellos, Mario Menezes, professora Edina Barbosa dos Santos e Maria Oidep Freire.

Além destas pessôas, procuraram diversas vezes a residencia do professor Pedroso, indagando da marcha da molestia, as seguintes:

Dr. Fabio Luz, inspector escolar; Esdras de Moura Magalhães, professor Rocha Pinto e familia, Alfredo de Mattos Marcial e senhora, Coriolano Rossi, dr. Venerando da Graça, inspector escolar; Eduardo Gonçalves Maia e sua senhora, tenente Joaquim Miranda de Vellasco, dr. Domingos Silva, do Atheneu-Club; Francisco Gonçalves da Silva e senhora, João Fernandes Esteves e senhora, d. Idalina Rossi, dr. Caetano da Silva, tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, professora Isabel Soares, Elvira Magalhães, João Barreto Picanço da Costa e senhora, Ary Marques da Silva, negociante Domingos Silva e muitas outras pessôas, cujos nomes não foi possivel guardar, mas que ficarão satisfeitas em saber que o estado de saude do estimado educador Pedroso melhorou, felizmente.

A FESTA DO ATHENEU

Com extraordinaria concorrencia de lindas senhoritas e distinctos cavalheiros, o Atheneu-Club realisou ante-hontem o seu deslumbrante festival.

Infelizmente não se realisou a illustrada conferencia do erudito dr. Camará, orador inscripto, porque s. s. adoecera.

A directoria, porém, providenciou logo para realisar-se outra conferencia, e subiu á tribuna o presidente do Atheneu, advogado Benjamin Magalhães, que desenvolveu o thema — "Olhos e bocca", sendo applaudido.

Seguiu-se a elegante "soirée" até alta madrugada.

Entre o avultado numero de pessôas presentes pudemos notar:

Senhoras e senhoritas: Leogina de Lourdes da Costa Magalhães, Laurita Suzano Lima, Sarita Luciano, Julieta de Oliveira, Yára de Oliveira, Anna Pereira de Oliveira, Alzira Tavares, Maria Hygina de Paiva, Arminda Fernandes Ribeiro, Dulce Costa, viuva dr. Peixoto de Azevedo, Ernestina Carvalho, Dinah Peixoto, Maria Chaves, Julia Chastinet, viuva Chastinet, Iracema Paiva, Maria Lopes, Conceição Ribeiro, Carolina Magalhães, Luiza Torres, Gracy Ribeiro, Francisca Irene Teixeira, Carminda Lopes, Eponina Bastos, Edith Bastos, Glorinha Alves, Sebastiana Ferraz, Consuelo Rossi Magalhães, Olga Pereira, Jandyra Moraes, Manoela Machado, Orminda Flôres, Julia Pinheiro, Elvira Moreira, Estephania Steple, Ambrosina Figueiredo, Francisca do Carmo, Marietta Borges, Santinha Gomes, Etelvina Azevedo, Leonor Campos, Maria Borges, Crescentina Vieira, Myrthes Moraes, Eulina Flôres, Corina Campos, Martha de Azambuja, Odaléa da Silva, Amelia Chaves e outras, cujos nomes nos foi impossivel apanhar.

Cavalheiros: Benjamin Magalhães, Annibal Costa, dr. Domingos Silva, Alberto Teixeira, dr. Alfredo Moraes, coronel Paiva, Antonio Piragibe, Alfredo Piragibe, dr. Vicente Gentil Torres, capitão Puget, cirurgião A. dos Santos, Alvaro Vargas, Renato Teixeira, Elysio Maia, redactor d'"Irajano"; Leopoldino Lima, major Pinto Ribeiro, da Brigada Policial; 1º tenente Cosme de Moraes, Octavio de Azevedo, dr. José Cordovil de Oliveira, dr. Tornaghi, Julio do Carmo Filho, Cesar Luciano, Francisco Chastinet, Ajax Rocha, Mario Silva, Manoel Oliveira, Paulo Bastos, coronel Sebastião Ribeiro, dr. Pinto Gomes, Ernani Bastos, Porfirio de Amorim, marechal Joaquim Magalhães, Agenor da Rocha Silva, guarda-marinha Paiva, Oswaldo Jurandy, Manoel Alves de Oliveira, Ricardo Amorim, Aureo Flôres, Jocelyno Barros, Manoel Barros, dr. Mello Machado, Alfredo do Carmo Braga, Joaquim Pereira, Osorio Pimentel, Euclydes Azevedo, Adhemar Campagnac, Candido Gomes, Etelvino Julio Campos, Gabriel Machado, Claudionor Sampaio, Francisco Dantas, Mario Pinheiro Moreira, Aurelio Gomide, Ignacio Carvalho, Hygino de Amorim Pereira, tenente Julio Fonseca, Alberto Flôres, Manoel Figueiredo da Silva, Oscar de Oliveira Pires, Godofredo Leal e muitos outros.

Foi servida deliciosa mesa de doces, reinando sempre a maior cordialidade.

A directoria do Atheneu-Club recebeu muitos cumprimentos pela bellissima organisação do programma e pelo esplendor da festa.

ENCANTADO — Recebemos a seguinte carta, que com muito prazer publicamos, chamando para ella a attenção das autoridades competentes:

"Illmo. sr. redactor da secção "Nos suburbios" — Saudações.

Como "A Epoca" é o jornal que maior campanha tem sustentado em beneficio dos suburbios, e não só dos suburbios como de todo o Districto Federal, e por ser "A Epoca" o jornal amigo do operario e do pobre, peço-vos encarecidamente, caso seja possivel, vir ou mandar uma pessôa de vossa confiança ver em que estado se encontra a rua Freitas Braga, que é em continuação á travessa Bernardo, no Encantado.

Essa rua, sr. redactor, está já bastante edificada; os proprietarios são todos operarios, pagam os impostos como em qualquer outra rua; porém ella nunca foi capinada, não existe illuminação (a não ser a dos vagalumes, que existem em abundancia); agua, esse precioso liquido, tambem não existe.

Mais ainda: morre qualquer animal na dita rua, e, si os moradores não querem sentir as exhalações putridas, têm que dar-lhe sepultura, como aconteceu domingo proximo passado com um cavallo; de modo que a Limpeza Publica nem disso sabe.

Os cães vadios, as criações de suinos abundam aqui; por esse motivo, é enorme a quantidade de mosquitos, devido á falta de limpeza.

Não é tudo; porém não quero tomar o vosso precioso tempo.

Peço-vos, pois, abrigo para esta n'"A Epoca", etc."

INHAUMA — Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito felicitado o intelligente joven Jorge Antonio Passos, sobrinho do tenente Alvaro de Araujo, funccionario municipal.

—Repousam desde ante-hontem na sepultura n. 11.972 do quadro 17 do cemiterio de Inhauma os restos mortaes da respeitavel sra. d. Marianna Adelaide de Almeida Fialho, progenitora dos srs. Olyntho e Edmundo Fialho e esposa do estimado operario das Officinas do Engenho de Dentro sr. José da Rosa Fialho.

Muitas pessôas acompanharam o corpo á sepultura, sendo collocados sobre o esquife diversas grinaldas e "bouquets" de flôres.

OLARIA — O illustre dr. Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, deve tomar em consideração as reclamações dos habitantes de Olaria, que não cessam de patentear o atrazo que ainda se vê neste recanto do Rio de Janeiro.

S. ex. precisa melhorar as condições em que se encontra este logar de tanto futuro, contribuindo assim para o seu rapido desenvolvimento.

Nas visitas que temos feito a esta zona temos verificado que as ruas estão horriveis, mostrando o muito que é preciso fazer por ellas.

São justissimas, pois, as reclamações dos moradores de Olaria, e o prefeito, antes de deixar o posto que tem honrado, póde muito bem fazer melhorar as condições de todas as suas vias publicas.

SPORT

FOOT-BALL

"CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO". — O SÃO CHRISTOVÃO CONSEGUE DERROTAR BRILHANTEMENTE O RIO CRICKET, EM AMBOS OS "TEAMS", PELOS "SCORES" DE 2X1 NOS PRIMEIROS, E 1X0 NOS SEGUNDOS

Em Icarahy, e com regular assistencia, devido naturalmente á distancia em que os recontros tiveram logar, realisaram-se os «matches» acima, tendo havido alguma animação.

O «team» local apresentou-se com desfalque de alguns «players», que seguiram para a Inglaterra, ao primeiro chamado de reservistas ás fileiras e empenham-se a estas horas na pugna mais nobre da actualidade, isto é na da civilisação. No «team» jogaram elementos novos que não conseguiram substituir com vantagens os antigos companheiros, taes como Wilson, Pridham, Carrick e outros.

Pelo S. Christovão deixaram de jogar, Dudú, bom «full-back» e Cardoso «goal-keeper», que foram substituidos por J. Borges e Ratton, que não conseguiu, como desejava e esforçara-se para tal, diminuir a falta de Cardoso; jogou regularmente. Cantuaria como sempre, salientou-se, sendo secundado por Sylvio, Barcellos, Rollo II e Othelo; o restante do «team», comtudo, muito agradou.

Ao apito do dr. Mario de Castro, obedeceram e entraram em campo, os contendores, que assim estavam organisados:

S. CHRISTOVÃO

Ratton
Othello — João Borges
Oliveira—Cantuaria—Sebastião.
A. Queiróz—Pederneiras—Rollo II—Sylvio—Barcellos.
Edrupt—Reid I—Corder—Reid II—Tulk.
Neville—German—Whitton.
Swanston—Brewerton.
Edwards

RIO CRICKET

O «toos» favoreceu aos locaes, dando a sahida Rollo II, cujo passe é mal aproveitado pelo «inside-left», que perde a esphera para Reid II, levando-a este rapidamente em demanda do «goal» do S. Christovão a cujas barras envia o 1º «shoot».

Incontinente responde o São Christovão, indo a «ball» ter aos pés de Pederneiras, de um passe de Rollo II; o agil «in-side-right» consegue passar a defesa antagonica e, com bellissimo «shoot» enviesado, abriu o «score» para seu «team» sem que o agil Edwards pudesse evitar o vasamento do seu posto. Isto aos tres minutos de jogo.

Reposta a bola no centro, tem logar um jogo indeciso que termina em um «corner» contra o S. Christovão—bem aparado pelo Reid I, sem surtir effeito.

Tirado o «goal-kick», vae a «ball» ter aos pés dos inglezes que conseguem organisar bons ataques (exerce do ligeiro dominio) que terminam pelo aproveitamento da «eleven», pois, o seu «out-side-right», Tulk, shoota enviezado, a «goal», conseguindo abrir tambem o «score» ao seu «team», sem que Ratton acompanhasse ao menos a bola. Estavam, portanto, em identicas condicções os disputantes.

Continua o Rio Cricket em todo «half-time» a atacar com mais energia as barras do S. Christovão, dando occasião a que Ratton produzisse algumas boas defesas. Estava esgotado o meio tempo, com o seguinte resultado.

S. Christovão—1.
Rio Cricket—1.

No segundo «half-time», os papeis foram invertidos, visto o S. Christovão ser agora o francamente dominador. O Rio Cricket, em todo meio tempo final, organisou poucos ataques dignos de menção.

E' registrado o 2º «corner» contra os locaes, sem resultado. O S. Christovão organisou ataques bem combinados e intelligentemente dirigidos, dando muito trabalho á defesa contraria.

A linha de «half-backs» começa tambem a produzir esforço muito util, escorada como estava pelos calmos «full-backs»: essa reacção muito valeu aos christovenses que viram os seus esforços coroados de bom exito. Sylvio de posse da bola, centra-a e após remettida a «goal» é apanhada pelo «keeper» inglez; este, ao envial-a aos seus, dá fraco «kick», do qual resultou Sebastião apoderar-se della, shootar forte e alto a «goal», indo a mesma bater na trave. Cantuaria, avançando, secunda com violento «shoot» a acção do seu companheiro, porém Edwards livra o seu «goal», commettendo «corner», que é optimamente tirado pelo Pederneiras e magnificamente escorado na cabeça pelo Cantuaria, que faz para seu «team», o 2º «goal» garantidor da victoria.

O S. Christovão continuou a atacar valentemente o seu antagonista, que só no final do 2º «half-time», consegue organizar duas regulares investidas ao posto de Ratton, facilmente inutilisadas.

E com o terceiro «corner» occasionado por Brewerton, mal tirado pelo Pederneiras, termina o jogo em que é justo entretanto salientarmos o esforço da «equipe» sympathica de Icarahy, que só duramente deixou-se vencer, tendo tão grande desfalque.

Os nossos parabens aos vencidos e vencedores que, apezar de tudo, embora «mignon», conquistou uma bella victoria.

Nos 2º «teams» venceu o S. Christovão por 1 X 0, sendo o «goal» marcado por Coutinho. Um 2º «goal» conquistado pelo Rollo II, não foi considerado valido por estar o mesmo, visivelmente, «off-side».

Vida dos Estudantes

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Reunem-se hoje, segunda-feira, os professores, á rua da Alfandega n. 161 (sobrado) edificio desta escola, ás 16 horas, para tratar-se de assumpto importante.

São chamados a esta escola os seguintes alumnos:

Natalio Fundão, João de Deus Lacerda, J. Augusto Botelho, Firmino Madeira Dias, Oswaldo dos Santos Rodrigues Lima, Savio de Paula, Milton de Barros, Mario dos Santos Rodrigues Lima e Antonio Pereira da Silva.

Funcciona todos os dias á Assistencia Dentaria gratuita.

Pequenos factos policiaes

UM FERIDO... — Entre Pedro Ignacio de Loredo e Juventino Xavier de Castro, por questões de mulher, houve hontem acalorada discussão, seguida de luta, a qual terminou por ser o segundo ferido, a faca, no pulso esquerdo.

A victima foi para o hospital, e o aggressor para o xadrez.

FOI PRESO — Quando "operava" hontem no gallinheiro da casa n. 268 da rua Iguassu', foi preso pela policia do 23º districto, que o metteu no xadrez, o larapio Boaventura Francisco Duarte.

FULMINADO!—O electricista da Light Belmiro Silva trabalhava hontem sobre um poste daquella companhia, quando, a um descuido fatal, pôz as mãos sobre o fio conductor da energia electrica, morrendo fulminado.

O seu cadaver foi, com guia das autoridades do 16º districto, removido para o Necroterio Policial.

AGGRESSÃO — Por ter aggredido o seu companheiro de quarto, José dos Santos, foi preso hontem pela policia do 8º districto Americo de tal.

UM "AGUIA" QUE PERDE AS "AZAS" — Pela policia do 17º districto acaba de ser processado Manoel Moreira Pinto, um "aguia" que, desde março, vivia a expensas de subscripções, dizendo-se vigilante nocturno.

Victima de queimaduras

Em Nictheroy

Na casa de n. 31 da rua da Bôa Viagem, em Nictheroy, occorreu, sabbado ultimo um lamentavel accidente.

Muito joven ainda, pois contando apenas 19 annos de edade, Universina Pohl, esposa de Eduard Pohl, da praça desta capital, dirigiu-se ás 11 horas ao seu quarto, afim de frisar os cabellos.

Em dado momento a lampada de alcool tombando ou fazendo explosão, aconteceu que as labaredas lhe attingissem ás vestes, de tal modo que a deixou com queimaduras de 2º e 3º gráos em todo o corpo.

A despeito dos soccorros do dr. Ferreira da Silva, a infeliz falleceu pela madrugada de hontem, sendo á tarde sepultada em o cemiterio de Maruhy.

A policia do 2º districto não soube do facto.

O POVO RECLAMA

COM A SAUDE PUBLICA

Os serventes da Prophylaxia da Febre Amarella ainda não foram pagos dos seus vencimentos de agosto findo.

Para essa falta chamamos a attenção do director geral de Saude Publica, pois, apesar de se tratar de humildes funccionarios, a nossa capital deve-lhes a parte ardua do seu saneamento material.

AOS DIRECTORES DA FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO

Os operarios da Fabrica de Tecidos Botafogo pedem-nos que intercedamos junto aos directores desta empreza, afim de que providenciem no sentido de lhes serem pagos os vencimentos já com tres mezes de atrazo.

Aquelles homens que, devido a alta dos generos de primeira necessidade, além de lutarem com as maiores vicissitudes, se vêm ainda na dura contingencia de acceitarem os vales de um estabelecimento commercial que os explora torpemente.

Assim, esperam que os mesmos directores, scientes da triste condição em que elles se encontram, não deixem de attender a tão justo appello.

A corrida de hontem, no hippodromo Itamaraty, teve alguns senões

Argentino, um excellente filho de Delany, que levou a monta de L. Araya, obteve impressionante triumpho.—Divette venceu o pareo "Derby Nacional", dando um rateio de 591$800 !... — Engeitada, corrida pelo habil D. Ferreira, obteve um optimo triumpho, apezar dos vergonhosos partidos que lhe applicaram

Yvonnette (D. Suárez) Bohême (F. Barroso) Voltaire (A. Olmos) e Dejazet (D. Suárez) venceram os pareos restantes

Apesar da temperatura senegalesca que hontem nós atormentou, o "meeting" que foi levado a effeito no prado Itamaraty teve assistencia notavel, e, si as apostas não tiveram bastante animação, foi devido á fraqueza do programma, o qual não comportava prova alguma de valor e não tinha, entre os alistados, um só parelheiro de classe.

Começou a corrida pouco antes das 13 horas, e, não fôra a diligencia do commandante Appolinario de Carvalho, digno thesoureiro do Derby-Club, que dirigiu o serviço da casa das apostas com bastante rapidez, o ultimo pareo teria sido corrido noite fechada, devido ás demoradas partidas, inconveniente que o "starter", sr. Joppert, deve e póde evitar.

Realmente, a conducta de alguns jockeys, por occasião das sahidas, foi deveras insubordinada, portando-se com maxima falta de obediencia e disciplina, parecendo que o "starter" alli estava, como si fôra uma estatua animada.

Os nossos profissionaes, positivamente, precisam saber que um juiz merece o maximo acato, quando no exercicio das suas funcções. Em summa, a "dança infernal" dos animaes em frente aos "starting-gates", o incorrecto proceder do piloto de Duvangry no ultimo pareo, eis os senões que empanaram o completo brilho da reunião, que poderia ter sido optima.

O que a directoria do Derby-Club tem a fazer é tomar providencias energicas, afim de cohibir os abusos que têm sido registrados ultimamente; do contrario, o hippodromo do Itamaraty terá que, fatalmente, ser transformado em acoito dos pouco escrupulosos e ser uma casa de "maxixes sportivos" e não um prado de corridas.

Yvonnette, pilotada pelo jockey D. Suarez, abriu a lista dos vencedores, ganhando o pareo "Extra", conduzida com grande pericia pelo profissional platino. A filha de Beau, collocou-se á sahida em quarto logar e nessa posição correu até os 2.000 metros, mantendo-a o seu piloto na espectativa, emquanto Jequitibá e Tufão esfusiavam na frente, em desesperada luta.

Ahi, o pilotado de D. Ferreira esmoreceu, o que deu logar a que Pierrot avançasse; ainda uma vez andou bem o Suarez, não acceitando luta com o filho de Count Schomberg.

Feita a recta final, a filha de Beau veiu por fóra, alcançando os seus adversarios da frente, na passagem dos carros.

Pierrot, Jequitibá e Yvonnette empenharam-se, então, em vivissima peleja, a qual só terminou no poste do vencedor, onde a potranca conseguiu livrar differença de cabeça. Por essa mesma differença, Jequitibá derrotou o pilotado de D. Vaz.

Tufão perseguiu o "leader" até os 2.000 metros, completamente "preso", e, quando D. Ferreira quiz passar para a vanguarda, o pensionista do stud Expeditus negou-se a correr, de fórma a só conseguir um máo quarto logar.

Thora nunca figurou.

A vencedora é tratada por Trajano de Carvalho.

— Divette, um formidavel "out-sider", pregou uma enorme sorpresa nos "entendidos", com grande gaudio dos "azaristas", vencendo o pareo "Derby Nacional", sob a direcção de M. Torterolli.

A filha de Zimpanet, ligeiramente favorecida na partida, esfusiou na vanguarda, abrindo logo tres corpos de differença sobre os demais concorrentes. Não obstante esse facto, na primeira curva os pilotos de Chananeco, Flying Fox e Boronat tiveram que fazer verdadeiras "acrobacias", com o fito de evitar um desastre; emquanto isso, Torterolli forçava a sua pilotada, que póde ganhar muito terreno.

Assim "protegida" pela sorte, a filha de Zimpanet venceu a carreira de ponta a ponta, tendo, comtudo, de se "empregar" sériamente no final, de um severo ataque de Record, que foi derrotado por diminuta differença de cabeça.

Amazone, contra a espectativa geral, produziu optima figura, tendo obtido um esplendido terceiro logar.

Flying Fox não correspondeu, absolutamente, á confiança que nelle depositavam, só logrando alcançar um mediocre quarto logar.

Os demais pouco fizeram.

A vencedora é tratada por José de Paula Mendes.

— Argentino II, apresentado em fórmas impeccaveis, ganhou com uma perna ás costas o pareo "Itamaraty", não sendo incommodado um só momento por qualquer um dos seus adversarios. O filho de Delarey pulou na frente, abrindo logo tres corpos de luz sobre o Brutus, que tratou de exercer uma tenaz perseguição ao "leader".

Debalde o pensionista do stud Guerreiro procurou alcançar o pensionista da coudelaria Brazil que, cada vez mais, esfusiava na frente com grandes sobras.

Ao ser feita a ultima curva, Argentino trazia varios corpos de vantagem, a qual sustentou até o poste do vencedor, chegando quasi que a parar.

Brutus manteve a segunda collocação e Diamant foi optimo terceiro.

Os demais nunca conseguiram figurar, tendo chegado longe dos tres adversarios da frente.

O vencedor é tratado por Santiago Villalba.

— Conforme era esperado e confirmando plenamente os trabalhos que forneceu durante a semana, Bohême foi a heroina do pareo "Dezesete de Setembro", conduzida com muita calma pelo sympathico profissional platino, F. Barroso.

A pensionista do stud Lyrico pulou desfavorecida, porém o seu piloto não quiz forçal-a, no que andou perfeitamente bem. Só na altura do portão do Itamaraty a filha de Speed foi solicitada pelo seu piloto, correspondendo fielmente ao appelo, passando, assim, para a terceira collocação.

Pouco antes da recta final, Barroso collocára a sua pilotada em segundo logar, quasi que emparelhada com o Chileno, tendo, nessa occasião, Laranjinha, que fez a perseguição ao "leader", passado para os ultimos postos.

Ao ser feita a curva, Dionéa, que vinha na frente, desgarrou um pouco, dando entrada aos seus adversarios Chileno e Bohême. Esta, tocada com energia pelo seu piloto, derrotou, após ligeira luta, a filha de Oppressor, para vir ganhar o pareo, firme, por tres quartos de corpo sobre o pensionista do stud Riachuelo.

Chileno foi terceiro, a um corpo.

A vencedora é tratada por José de Paula Mendes.

— Voltaire, que ha muito não via a cor do vencedor, foi o victorioso do pareo "Seis de Março", sob a direcção de Aurelio Olmos.

A sahida foi difficultada durante uns quinze minutos, unica e exclusivamente devido á insubordinação de alguns jockeys. Finalmente, o "starter" fez funccionar o apparelho em regulares condições.

O filho de Elf foi o primeiro a despontar, sendo, logo depois, substituido por Ici e Saint Clement, que passaram a occupar, respectivamente a primeira e segunda collocações.

Na altura do Itamaraty, Aurelio Olmos forçou o seu pilotado, emparelhando, então, com o pilotado de D. Soares.

Ao ser feita a ultima curva, Voltaire estava na frente, seguido pelo Humaytá, tendo Ici, que exercera o papel de "leader", esmorecido completamente.

Uma vez na principal posição, o representante da jaqueta azul e ouro manteve-a com firmeza, até vencer a carreira, com dois corpos de vantagem sobre o filho de Lalby.

Miss Thera, fazendo valente entrada, obteve a terceira collocação.

La Gitana, a qual era depositaria de grandes esperanças, não correspondeu a espectativa.

Os demais nada fizeram. O vencedor é tratado por José de Paula Mendes.

— Dejazet, muito bem drigido por D. Suarez, foi o heroe do pareo "Dr. Frontin", ainda que contra a vontade de muita gente, que para isso applicou todos os meios possiveis.

O filho de Sizergh correu em segundo logar, muito firme, até á recta do Itamaraty.

Nessa altura, Zabala segurou a sua pilotada com o fito unico de dar passagem ao companheiro de "box" da sua pilotada. Suarez, porém, que estava attento, não deu tempo a que Sir Thopas se approximasse, e, lançando o pensionista do stud Oriental por dentro, assumiu a principal collocação.

Rust e depois Sir Thopas procuraram, á viva força, desalojar o "leader", o qual veiu até o vencedor com um corpo de vantagem sobre o pilotado de Croft, que avançou muito no final.

Jandyra foi terceiro e Rust chegou distanciada.

Na curva do Turf-Club, England parou repentinamente. E' que o filho de William the Third, alcançado numa das patas trazeiras pelas patas deanteiras do cavallo Sir Thopas, sentiu-se, de fórma a proseguir a carreira somente sobre tres pernas; A. Fernandez, então, parou-o, no que o habil profissional andou perfeitamente avisado.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

— Engeitada, apesar de vergonhosamente "toureada", foi a heroina do pareo "Dois de Agosto", magistralmente conduzida por Domingos Ferreira.

Duvangry foi o primeiro a pular, assenhoreando-se logo da principal posição, seguido de perto pela pensionista do stud Expeditus, que passava pelo Smoking, pouco depois da primeira curva. Assim correram até á entrada da recta final, onde a filha de Elf já estava emparelhada com o pilotado de D. Vaz.

Ao ser feita a curva, Engeitada foi formidavelmente desgarrada pelo filho de Camp Fire, cujo piloto não hesitou em lançar mão desse deploravel partido.

Não temos a minima prevenção para com o profissional paranaense, porém, o nosso dever impõe-nos a que censuremos acremente, destas columnas, o proceder incorrecto de D. Vaz, um jockey aproveitavel e que, absolutamente, não tinha necessidade de ser desleal para com o seu collega.

A filha de His Magesty, ainda que muitissimo prejudicada, póde reaccionar, vindo novamente dar combate ao seu adversario.

Os dois animaes lutaram, cabeça por cabeça, até á passagem dos carros, onde o pensionista do stud B. Machado parecia ter dominado a carreira.

D. Ferreira, porém, pondo em pratica todos os seus vastos recursos de profissional emerito, fez com que a sua pilotada voltasse

— Si estou arruinado, trabalharei...

"Tenho forças... sou robusto... o trabalho não me mette medo...

E mostrou-se alegre.

Os vibrantes protestos de Germana, a confissão daquelle amor que não ousava esperar, tinham-o como que transfigurado.

Recordava-se do tempo, ainda bem proximo, em que adorava aquella formosa e excellente creatura; não calaria por mais tempo o seu amor! abriu os braços e murmurou, com voz terna e levemente melancolica:

— Dois namorados sem um soldo...

"Trabalharemos ambos para viver, e adorar-nos-emos eternamente...

— Sim! exclamou Germana. Que deliciosa vida vamos passar!... Ama-me ainda... não é verdade, Miguel?

E, cheia de amor, ia lançar-se nos braços de Miguel, dar-lhe toda a sua alma num primeiro beijo... Quasi desfallecia ao pensar em tamanha ventura!

De subito, a physionomia do principe tomou a expressão indifferente de ha pouco; a intelligencia pareceu abandonal-o de novo...

O olhar tornou-se-lhe inexpressivo, o sorriso apagou-se-lhe, os braços penderam-lhe sem forças no leito.

E Germana tornou a ver o ser atono, sem vontade e sem energia, que o fogo do amor tinha reanimado um momento.

Aquella transformação fôra tão dolorosa, tão imprevista, que Germana, assustada, louca tambem, com a cabeça perdida, teve por um instante o terrivel pensamento de acabar com aquella vida de martyrios.

E Miguel, que naquelle momento acabava de dizer-lhe: "adorar-nos-emos eternamente..." accrescentou, como si nada podesse fazer por sua vontade propria:

— Por favor... Germana, minha amiga... minha irmã... não me falla assim...

"Bem sabe que é impossivel...

"Tudo isto foi um sonho...

"Um sonho... nada mais...

"Eu julguei que amava... e a menina foi tambem joguete de uma illusão...

"Nunca mais me lembrarei das suas palavras de ha pouco...

"Seu marido... quem está destinado para seu marido... não sou eu... bem sabe... é o outro... Eu estou arruinado... completamente arruinado... lembro-me bem....

"Além disso... estou louco... quiz matar-me... e hei de matar-me...

"Germana... case com o outro... elle ama-a... case com o conde... de Montdieu!...

Ao proferir estas palavras, o principe, como da primeira vez, parecia completamente doido, e Germana, agora menos offendida e menos indignada, teve a nitida percepção de uma violencia moral exercida nelle.

Adivinhava-a, sim, era uma violencia mysteriosa, mas irresistivel.

Resolveu então viver e conquistar de novo aquelle que um poder tanto mais formidavel quanto era inexplicavel tentara arrancar-lhe.

Contemplou o principe por muito tempo, com o seu doce olhar azul; o desgraçado, passada a crise, desfalleceu.

Então, Germana, murmurou baixinho:

— Ah! Miguel!... apesar das horriveis palavras que te ouvi pronunciar, sei que o teu amor não morreu, como suppões...

"Um amor assim não póde desapparecer tão facilmente; é como o meu, immortal, infinito...

"Hei de salvar-te, como tu me salvaste.

. . . .

Germana resolveu não dar attenção alguma ás palavras de Miguel Bérésoff, no qual, com o seu bom senso de filha do povo, via apenas um doente.

Sem hesitação, sem receio pelas contrariedades futuras, votou-se á ingrata e difficil tarefa de curar o principe, sem lhe importar o sacrificio, antes alegrando-se por ser-lhe util e esperando com impaciencia a hora de principiar.

Primeiro que tudo era necessario deixar a Italia.

I — Argentino II, pilotado por L. Araya, vencedor do pareo «Itamaraty». II — Bohême, pilotada por F. Barroso, vencedora do pareo «Dezesete de Setembro». III — Um aspecto da «pelouse» no «meeting» de hontem.

de novo á carga, conseguindo derrotar o cavallo, pela differença de meio corpo.

Rusky foi terceiro e Smoking, ultimo.

A vencedora é tratada pelo "entraineur" Vaccey.

1º pareo — "Extra" — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

YVONNETTE, f., al., 2 annos, Inglaterra, 49 kilos, por Bean e Blair Alice, do sr. Arthur A. Pereira, D. Suarez, 1º.

Jequitibá, 51 kilos, L. Junior, 2º.

Pierrot, 51 kilos, D. Vaz, 3º.

Tufão, 52 kilos, D. Ferreira, o.

Thora, 50 kilos, D. Suarez, o.

Tempo, 98 3|5".

Rateios: de Yvonnette, em 1º logar, ... 43$600; dupla com Jequitibá, 29$300.

Movimento do pareo, 5:984$00.

Ganho por cabeça, com grande esforço.

Do segundo ao terceiro, egual differença.

2º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

DIVETTE, f., al., 5 annos, São Paulo, 54 kilos, por Zimpanet e Violeta, do stud Primeiro de Março, M. Torterolli, 1º.

Record, 49 kilos, D. Suarez, 2º.

Amazone, 50 kilos, J. Coutinho, 3º.

Flying Fox, 54 kilos, D. Ferreira, o.

Boronat, 48 kilos, O. Coutinho, o.

Chananeco, 54 kilos, A. Olmos, o.

Princeza do Sul, 54 kilos, Claudio, o.

Tempo, 102 3|5".

Rateios: de Divette, em 1º logar, 591$800; dupla com Record, 63$800.

Movimento do pareo, 9:794$000.

Ganho por cabeça, com desesperado esforço.

O segundo a dois corpos do terceiro.

3º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ARGENTINO II, m., z., 3 annos, Republica Argentina, 52 kilos, por Delarey e Gamine, da coudelaria Brazil, L. Araya, 1º.

Brutus, 52 kilos, D. Ferreira, 2º.

Diamant, 52 kilos, Croft, 3º.

Duvangry, 52 kilos, D. Vaz, o.

Hélios, 52 kilos, Zacky, o.

Condor, 52 kilos, A. Olmos, o.

Jael, 53 kilos, D. Soares, o.

Não correram Zelle e Carovy.

Tempo, 104 2|5".

Rateios: de Argentino, em 1º logar, ... 43$800; dupla com Brutus, 39$300.

Movimento do pareo, 13:381$000.

Ganho por seis corpos, em verdadeiro "canter".

Do segundo ao terceiro, um corpo.

4º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.550 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

BOHEME, f., cast., 4 annos, Inglaterra, 53 kilos, por Speed e Godiva, do stud Lyrico, F. Barroso, 1º.

Dionéa, 52 kilos, A. Olmos, 2º.

Chileno, 52 kilos, Araya, 3º.

Vanguarda, 52 kilos, D. Suarez, o.

Graciema, 52 kilos, J. Coutinho, o.

Boulevard, 52 kilos, Zabala, o.

Laranjinha, 52 kilos, D. Ferreira, o.

Tempo, 109".

Rateios: de Bohême, em 1º logar, 19$300; dupla com Dionéa, 89$200.

Movimento do pareo, 15:474$000.

Ganho por tres quartos de corpo, firme.

O segundo a um corpo do terceiro.

5º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

VOLTAIRE, m., al., 4 annos, França, 52 kilos, por Elf e L'Orpheline, do stud Cruzeiro, A. Olmos, 1º.

Saint Clement, 52 kilos, D. Soares, 2º.

Miss Thera, 52 kilos, A. de Souza, 3º.

La Gitana, 52 kilos, Torterolli, o.

Karaboo, 52 kilos, J. Coutinho, o.

Ici, 52 kilos, D. Vaz, o.

Não correram Condorina, Infallivel, Houbigant e Miquita.

Tempo, 100 2|5".

Rateios: de Voltaire, em 1º logar, 27$900; dupla com St. Clement, 23$100.

Movimento do pareo, 14:930$000.

Ganho por dois corpos, firme.

Do segundo ao terceiro, egual differença.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DEJAZET, m., z., 3 annos, França, 52 kilos, por Sizergh e Despized, do stud Oriental, D. Suarez, 1º.

Sir Thopas, 50 kilos, Croft, 2º.

Jandyra, 50 kilos, D. Vaz, 3º.

Rust, 51 kilos, Zabala (Distanciada.)

England parou.

Tempo, 114 2|5".

Rateios: de Dejazet, em 1º logar, 22$200; dupla com Sir Thopas, 23$800.

Movimento do pareo, 16:551$000.

Ganho por um corpo, firme.

Do segundo ao terceiro, dois corpos.

7º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ENGEITADA, f., cast., 3 annos, Inglaterra, 52 kilos, por Hiss Magesty e Miss Marie, do stud Expeditus, D. Ferreira, 1º.

Duvangry, 55 kilos, D. Vaz, 2º.

Rusky, 51 kilos, A. Fernandez, 3º.

Smoking, 55 kilos, D. Soares, o.

Não correu Chileno.

Tempo, 105 2|5".

Rateios: de Engeitada, em 1º logar, 13$500; dupla com Duvangry, 22$100.

Movimento do pareo, 11:421$000.

Ganho por meio corpo, com esforço.

Do segundo ao terceiro, tres corpos

A corrida terminou ás 18 horas, isto é, deploravelmente tarde.

Movimento geral, 87:535$000.

Estado da raia, leve.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

DR. LEOPOLDO DE BULHÕES

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illutre senador Leopoldo de Bulhões.

Espirito equilibrado, servido por um variado e solido preparo, o dr. Leopoldo de Bulhões é uma dessas raras individualidades, que têm sabido manter na vida publica a mesma linha de invejavel correcção.

Orador brilhante, a sua palavra é sempre ouvida com o maximo respeito no seio do Parlamento, e, agora mesmo, na sua qualidade de opposicionista ao governo actual, o sr. Leopoldo de Bulhões, acastellado nos sãos principios republicanos, sem perder aquella serenidade que o caracterisa, serve a boa causa nacional.

— Passa hoje a data anniversario da senhorita Aida Lemos Bastos, que, por esse motivo, será muito felicitada.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Mathilde da Graça, esposa do capitão dr. Firmino Dollinger da Graça, medico do Corpo de Bombeiros.

— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio a senhorita Candida de Salles Pimentel, dilecta filha do tenente Constancio J. Pimentel.

— Está hoje em festas o lar do sr. Americo de Castro Leal, pela passagem do anniversario natalicio de seu galante filho, Inette Leal.

— Completa hoje o seu terceiro anniversario natalicio a menina Gavanagny, filha do sr. Pericles Lopes de Castro, funccionario da repartição de Portos, Rios e Canaes.

— Faz annos hoje o sr. José Maria Gavinho Torres, negociante na estação de Ramos, que por este motivo terá occasião de ver o quanto é estimado de seus amigos, que irão levar-lhe os cumprimentos.

Tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello

O ex-presidente do Conselho Municipal e legitima influencia politica da freguezia do Sacramento, tenente-coronel Corrêa de Mello, vê passar hoje o seu venturoso anniversario natalicio, recebendo por isso, dos seus innumeros amigos, carinhosas provas de alto apreço.

— Registra hoje mais um feliz anniversario natalicio a intelligente odontolanda senhorita Odette de Mello Pereira.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Louis Pinaud, industrial em Nictheroy.

— Conta hoje mais um anniversario o sr. João Wenceslão.

— Faz annos hoje o dr. Theodoro Figueira de Almeida, deputado á Assembléa Fluminense.

— Transcorre hoje a data natalicia do ex-prefeito de Nictheroy, primeiro-tenente Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior.

— Faz annos hoje a senhorita Almerinda Augusta Teixeira, professora publica no Estado do Rio, irmã dos srs. Mario Augusto Teixeira e Dioscorides Teixeira, este funccionario da Alfandega e aquelle artista graphico.

CASAMENTOS

Contrataram casamento a senhorita Hortencia de Mello, filha do fallecido almirante Custodio José de Mello, e o doutor Dyonisio de Castro Cerqueira, representante do Districto Federal na Camara dos Deputados.

— Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do dr. Quirino do Valle, professor da Escola Remington, e de outros estabelecimentos de ensino desta capital, com a senhorita Favorita de Andrade Hardman, neta do finado dr. Manoel dos Santos Andrade.

O acto civil teve logar ás 14 horas, na 5ª pretoria civel, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino, e o sr. Lafayette Côrtes, director-secretario da Escola Remington, e a exma. sra. d. Maria Figueira do Valle, mãe do noivo, e, por parte da noiva, o sr. Boanerges da Costa Mattos e sua exma. esposa.

O acto religioso effectuou-se na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 15 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o professor Dezouzart e sua exma. senhora, e, por parte da noiva, o dr. Paranhos da Silva e a exma. sra. d. Maria Figueira do Valle.

A's 17 horas, em casa do sr. Boanerges, foi servida uma mesa de doces, tendo saudado os noivos, por esta occasião, os srs. dr. Paranhos da Silva, Christiano Dezouzart e Lafayette Côrtes.

No trem das 17 1|2 horas, seguiram os noivos para Petropolis, em viagem de nupcias.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na egreja de Nossa Senhora da Penha, a menina Dulce, filha do capitão Proença Gomes e neta do coronel Damazo Proença Gomes, secretario da policia.

Serviram de padrinhos o sr. Leonardo Sereno de Oliveira e sua exma. esposa.

CONCERTOS

Realisa-se hoje, no theatro Phenix, o concerto do pianista brazileiro Dario Caetano da Silva.

O programma para o concerto, que terá o concurso de outros artistas e da festejada "danseuse" Maria Lina, está rigorosamente confeccionado.

CLUBS

A veterana sociedade carnavalesca da travessa de São Francisco de Paula realisou ante-hontem mais um dos seus bailes triumphaes, em homenagem ao acto da tomada de posse da nova directoria.

Em seu elegante e amplo salão, artisticamente ornamentado, e onde se espargia a luz intensa de um sem numero de lampadas, o victorioso "tango brazileiro" encontrou os seus mais fiéis interpretes.

Pela madrugada, foi servido no salão superior do club, em quatro grandes mesas, uma succulenta ceia, tendo, "au dessert", sido erguidas multiplas e effusivas saudações á nova directoria, ao club e á imprensa.

O Rio-Club realisou hontem uma reunião intima, que esteve muito concorrida, tendo as danças se prolongado, com muita animação, até alta madrugada

CONFERENCIAS

O illustre dr. Alberto Torres, a convite da Associação Brazileira de Estudantes, fará, no decorrer desta semana, uma conferencia sobre o thema: "A conflagração européa e seus effeitos".

— No salão da Bibliotheca Nacional, realisa-se amanhã, ás 20 horas, a conferencia do notavel homem de letras dr. Afranio Peixoto, que dissertará sobre "Aspectos do "humour" na literatura nacional".

VERANISTAS

Transferiu provisoriamente sua residencia para Icarahy, rua Gavião Peixoto numero 102, o illustre dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

VISITAS

Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso antigo collega de imprensa João Gomes do Rego, chefe de secção da Bibliotheca Nacional, que, em companhia de sua exma. esposa, acaba de regressar da Europa.

VIAJANTES

Para o Maranhão, regressará depois de amanhã, o sr. Abelardo Ribeiro, importante commerciante naquelle Estado.

— Chega hoje, a bordo do paquete "Arlanza", o vice-almirante Alexandre Baptista Franco, que vem acompanhado de sua exma. familia.

— A bordo do "Arlanza", que entra hoje em nosso porto, regressa da Europa o senador Antonio Azeredo, acompanhado de sua exma. familia.

MISSAS

Em suffragio da alma do dr. Antonio Fernandes Martins será rezada missa, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, hoje, ás 9 horas.

—Por alma do sr. James Gibson, director gerente da Companhia Fiação e Tecidos Cometa e sogro do illustre dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar, e do dr. Augusto de Oliveira Menezes, medico, celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia.

— A familia do saudoso marechal Rodrigues Salles, em commemoração ao 7º dia do seu passamento, manda celebrar missa, em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

— A familia do coronel Emiliano E. Mello Tamborim fará rezar missa por sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de São Francisco Xavier, a missa por alma da senhorita Candida Fernandes da Silva.

— Por alma do saudoso homem de letras dr. Guilherme Conceição Fœppel, advogado, lente de economia politica da Faculdade de Direito da Bahia, professor da Escola de Commercio e presidente do Lyceu de Artes e Officios do mesmo Estado, fallecido a 19 do corrente, naquella capital, o coronel Candido Martins manda rezar hoje, ás 9 1|2 horas, missa no altar-mór da matriz da Gloria. Será officiante monsenhor Epaminondas Rolim.

— Por alma da senhorita Beatriz Fernandes Godinho será rezada missa, hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— Na matriz do Engenho Velho, celebrar-se-á missa, por alma da sra. Maria José de Mattos, hoje, ás 9 1|2 horas.

— Por alma da sra. Maria José de Souza, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna, a missa de setimo dia.

ENFERMOS

O capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, commandante geral do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que tem estado enfermo, já se acha em franca convalescença.

— Acha-se gravemente enfermo o tenente-coronel dr. A. J. Nogueira Soares, commandante do 13º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, estacionado em Jacarépaguá.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, o sr. Alfredo Avelino Pinto Guimarães, agente aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Vinte e Quatro de Maio nº 240, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Com 83 annos de edade, falleceu na Estancia, Estado de Sergipe, o capitão João Antonio Hermenegildo dos Santos, tabellião e escrivão dos orphãos naquella cidade.

Foi o finado casado com d. Carolina Solfina dos Santos, já fallecida, de quem teve 21 filhos, dos quaes apenas cinco o sobreviveram.

Era avô, pelo lado materno, dos majores Erasmo de Lima, commandante do 9º batalhão do 3º regimento de infantaria; Enoch de Lima, commandante do Corpo de Bombeiros de Curityba, e Epaminondas de Lima, negociante em Laranjal, Estado de Minas, tendo ainda varios netos e bisnetos.

ENTERRAMENTOS

Sepultaram-se ante-hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, os restos mortaes da exma. sra. d. Alzira de Barros, esposa do sr. Cornelio de Barros Azevedo Sobrinho, funccionario do Laboratorio Militar e revisor do "Jornal do Commercio".

Do coche funebre pendiam ricas corôas e palmas de flôres naturaes.

O enterro teve grande acompanhamento, notando-se entre os presentes o coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar, e uma commissão de funccionarios da secretaria da mesma repartição.

Posta restante d'"A Epoca"

A—Alfredo Cassella Bergamin e A. D.

C—Chrispim Mira.

E—Estevão Soares de Azevedo, Eulalio Silva e Edgard Dias de Moura.

I—Irineu Machado.

J—João Martins Teixeira Junior

P—Pedro Box.

R—Ruy Barbosa (dr.) e Ricardo Canceller.

T—Tobias Monteiro.

DUELLO A GARRAFA

Seraphim Antonio e Manoel

Todos os tres e mais alguns bebiam cerveja no botequim n. 92 da rua Marquez de Pombal, hontem, á noite. Eram elles: Seraphim Ferreira, Antonio da Silva Armando e Manoel Duarte Fernandes.

O primeiro, já bastante alcoolisado, começou a discutir com os outros, havendo troca de insultos os mais pesados.

Subito, a uma offensa mais grave dos contendores, Seraphim armou-se de varias garrafas, atirando-as ás cabeças dos adversarios.

Estabeleceu-se então um verdadeiro duello a garrafa, que só terminou com a chegada da policia do 14º districto.

Antonio Silva, Armando e Manoel Duarte Fernandes receberam graves ferimentos na cabeça, motivo por que foram medicados no Posto Central de Assistencia.

Seraphim foi recolhido ao xadrez do 14º districto.

Revistas e Livros

—Recebemos do sr. Almeida Nobre um exemplar do seu interessante mappa.

Este trabalho que está elegantemente impresso em cartões postaes, dá varias informações sobre os exercitos e as posições dos paizes belligerantes.

Columna Operaria

Aos trabalhadores em geral

A EXPLORAÇÃO NAS PADARIAS

Sr. redactor da "Columna Operaria" d'"A Epoca" — Peço-vos a publicação destas linhas, pois quero demonstrar ás classes trabalhadoras e ao publico em geral a fórma de que os proprietarios estão lançando mão para assaltar a bolsa do publico consumidor, burlando até a lei municipal.

A exposição que passo a fazer destas columnas é a expressão da verdade, como podereis verificar pessoalmente.

Foi divulgada por toda a imprensa carioca uma lei municipal estabelecendo para o pão o preço de 500 réis por kilo.

Pois bem: os srs. proprietarios de padarias, não se conformando com essa medida, aliás justissima, procuram burlal-a pela fórma seguinte:

Mandam fazer meia duzia de pães com o peso de um kilo para os terem em exposição no balcão, e, quer entregando a domicilio, quer vendendo no balcão, o preço é de 700 a 800 réis o kilo.

De fórma que um freguez qualquer paga 500 réis por 625 grammas de pão, quando deveria ser um kilogramma.

Para melhor comprehensão, passo a resumir uma tabella do peso do pão nas padarias, quando ainda em massa:

O pão de 100 réis, que é feito em grande quantidade, é pesado com 150 grammas.

O pão de 200 réis, com 300 grammas.

E' justamente nestes dois pesos que o consumidor é explorado, pois o pão de 100 réis, depois de cozido, só pesa 125 grammas, e do 200 réis 250.

Cumpre ao povo fazer respeitar a lei municipal, exigindo dos fornecedores de pão, em vez de cinco pães de tostão, um kilo de pão. — *José Romero.*

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA

Esta associação, reunida hontem em assembléa geral, resolveu lançar publicamente o seu protesto contra a barbara atrocidade commettida pelo sr. Jorge de Abreu, proprietario da "Padaria São João Baptista", á rua dos Voluntarios da Patria nº 301, contra um nosso companheiro, espancando-o a ponto de o deixar em perigo de vida.

Resolveu tambem publicar um manifesto, dirigido ao publico, explicando este acto inqualificavel, levado a effeito por esse patrão sem sentimentos humanos.

Bonde «versus» carroça

ACCIDENTE FATAL

Em Nictheroy

Tendo terminado a entrega de capim, seguia hontem, pela manhã, pachorrentamente, pela rua General Castrioto, em Nictheroy, com destino ao Porto Velho, em S. Gonçalo, guiando uma carroça puxada por um boi o portuguez Francisco da Silva Vieira Lindo.

Mal havia enfrentado o largo do Barradas, quando appareceram pela frente dois individuos montados em fogosos cavallos e pelas costas um bonde da linha de Neves, tendo como motorneiro Benedicto Silva.

E tão violento foi o choque do electrico com a carroça, que esta atirou por terra Francisco Silveira, ficando elle com a coxa direita fracturada e o pé esmagado, nada tendo soffrido o boi.

Requisitada a Assistencia Municipal, esta acudiu, conduzindo a victima para o hospital de S. Baptista, onde falleceu ás 13 horas.

O motorneiro foi preso em flagrante, tendo o sub-delegado de policia do 5º districto aberto inquerito a respeito.

O pobre capineiro, que èra casado, contava 54 annos de idade.

AVISOS FUNEBRES

Senhorita Julieta Martins

A familia de JULIETA MARTINS manda celebrar hoje, segunda-feira, 28 do corrente, uma missa, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, confessando-se agradecida a todos que assistirem.

Maria Guimarães

Domingos Guimarães, Virginia Machado, Lucinda, Arminda, Cecilia e Juracy Guimarães, muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha e mãe, MARIA GUIMARÃES, e, de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será rezada, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja do Bomfim (praia de S. Christovão) e, por este acto de caridade e religião, desde já antecipam seus agradecimentos.

Senhorita Beatriz Fernandes Godinho

NENEM

Agostinho Fernandes Godinho, sua esposa e filhos, Maria Anna Telles de Menezes Godinho, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida filha, irmã e sobrinha á sua ultima morada, BEATRIZ FERNANDES GODINHO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz do Engenho Novo, ás 8 horas, amanhã, 28 do corrente, antecipando seus profundos agradecimentos por este acto religioso. (6.163

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nuttogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescencias de enfermidades graves. 3.262)

Cavando a vida...

Para hoje:

428 409 454

517 760 869

Zé da Sorte

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um menino para casa de familia de tratamento, na rua de Santa Luzia n° 71. (6.132

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS, de conducta afiançada e modestas pretenções, procura emprego. A. Bastos, na rua Evaristo da Veiga n° 49, 1° andar. (6.158

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

AGENTES. Pagando optima commissão, ou ordenado, precisa-se, á avenida Central 151, sobrado. Tratar com o sr. Cardoso, das 12 ás 17 1|2 horas. (6.127

ALUGAM-SE especiaes creados da roça, na estação de Vassouras. Pedidos a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (6.100

CHEF DE CUISINE, français, bonnes références, patisserie, desire place ou gérance. — Ecrire journal "Epoca" — M. H. (6.120

MOÇOS — Precisa-se, pagando optima commissão ou ordenado. Tratar com o sr. Cruz, á avenida Central 151, sobrado, sala 5ª, das 12 ás 17 horas. (6.128

PRECISA-SE de uma moça independente, para lavar e cuidar da roupa de um rapaz solteiro, e para serviços leves; cartas a J. C. A., neste jornal. (6.121

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar; na rua Bella de S. João n. 90, S. Christovão. 6.182)

PRECISA-SE, na "Garantia Predial", de rapazes decentes e bem relacionados, para agentes dessa Empresa; dá-se optimas vantagens. Travessa do Theatro 19, sobrado. (6.125

OFFERECE-SE um bom jardineiro, chacareiro e para outros serviços domesticos, bem pratico e desembaraçado; dá referencias de boa conducta. Rua Chile n° 14, botequim.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

Uma moça de familia, com pratica de costura e podendo fazer serviços leves, offerece-se para casa de um casal de tratamento; resposta de accordo com este annuncio. 6082

ALUGA-SE, por 40$, um magnifico commodo, com janella; na rua da Misericordia n° 58, sobrado. (6.116

ALUGA-SE, por 35$, um bom commodo com janella, em casa limpa; na rua da Misericordia n° 58. (6.116

ALUGAM-SE, por 35$, 40$ e 45$, bons e espaçosos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, na rua da Misericordia n° 58, sobrado. (6.116

ALUGA-SE, por 120$, o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n° 67, antiga rua da Providencia; com muitos commodos e quintal, etc.; está aberto e trata-se com o sr. coronel Valle, á rua Luiz de Camões n° 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

ALUGA-SE, por 40$, um bom commodo com janella, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n° 112. (6.115

ALUGA-SE um bom quarto, a um casal decente ou a duas senhoras que trabalhem fóra, á rua Dr. Nabuco de Freitas 86.

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, banheiro, grande quintal e luz electrica, por 75$; tratar na rua Christovão Colombo 93, estação do Meyer. (6.156

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos ou sem moveis, a senhores do commercio; 17, sobrado, Henrique Valladares. (5.157

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos ou separados, em casa de familia, á rua do Riachuelo 145, 2° andar. (6.163

ALUGA-SE esplendida sala de frente, com ou sem mobilia e pensão, para casal ou moços decentes. Rua Chile 9, 2°. (6.171

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos, residente á rua do Governo n° 69, Realengo. Sabe ler e escrever. (6.161

ALUGA-SE, muito barato, o esplendido predio quasi novo da rua Jardim Botanico n° 853, com 5 grandes quartos, salas, chacara, gaz e electricidade, etc.; chaves no n° 837 e trata-se na rua Leite Leal 7, Laranjeiras. Telephone 77 Sul, das 8 ás 15, e, 5.608 Central, depois. (6.168

ALUGAM-SE bons e espaçosos commodos, desde 25$, a moços ou casaes, em predio novo, com soberbo banheiro, no melhor predio da rua Luiz de Camões, n° 112, sobrado. (6.115

ALUGAM-SE a 35$, 40$, 45$ e 50$, bons e magnificos commodos, a moços ou casaes, em predio limpo, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n° 112, com o encarregado. (6.115

ALUGA-SE um grande e confortavel armazem, com muita luz e ar, proprio para grande deposito, fabrica ou officina, em predio novo e proximo ao novo Mercado; informa-se com o coronel Valle, á rua Luiz de Camões n° 112, sobrado, de 1 ás 4 horas. (6.115

AVISO

OS ARMAZENS GASPAR

estão vendendo tudo por preços muito reduzidos e ao alcance de todos

ROGAM A VOSSA VISITA

Praça Tiradentes, 18 e 20

3713

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 —Meyer.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE um salão e um quarto, juntos ou separadamente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fóra. Rua B. de Itapagipe, 188. Ponto dos bondes.

ALUGA-SE a casa moderna da rua Barão de Itamby n. 21, com commodos excellentes para familia; ás chaves na praia de Botafogo, 166. (6023

ALUGA-SE, por 263$ mensaes, o sobrado n° 225, da rua de Sant'Anna, com 4 quartos, tres salas, banheiro, quintal, etc. Está aberto de 3 ás 5 horas. Trata-se á rua da Assembléa 43, sobrado, ás 5 horas. (6.129

ALUGAM-SE magnificos commodos; preço ao alcance de todos, na antiga pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n° 130. (6.130

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente e um chalet situado em centro de jardim; rua Senador Dantas 75.

ALUGAM-SE, muito baratas, casas novas, na villa da rua Castro Alves n° 98, no Meyer. (6.124

ALUGAM-SE os bonitos predios ns. 72 e 80, á rua Pinto Guêdes, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; entrada ao lado, com gaz e lectricidade. Chaves no armazem proximo, n. 99. (5.954

ALUGA-SE uma grande sala de frente com direito a sala de jantar, cozinha e quintal á rua do Senado n. 202, 1° andar. 6.060

ALUGA-SE o excellente predio da rua Viuva Lacerda n. 30, ponto dos bondes do Largo dos Leões e Humaytá. Trata-se junto, á rua Humaytá n. 110. 6.061.

ALUGA-SE um armazem; Cattete 63, para tratar no n° 61, ao lado. (6.085

ALUGA-SE, por 55$, uma magnifica sala, com linda vista, a moços ou casal decente, na rua Silva Manoel n° 145, sobrado. (6.117

ALUGAM-SE bons commodos a moços; na rua Benedictinos n. 29.

ALUGA-SE um gabinete; na avenida Rio Branco 161, 1° andar. 6.181)

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Benedictinos 19, sobrado. (6.185)

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199, com duas salas, tres quartos, tanque e cozinha; as chaves no 242.

ALUGA-SE uma porta propria para agencia de loterias. Não ha outra perto; na rua Acre 33.

ALUGA-SE uma casa, á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cosinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n° 19, Meyer. (6.101

ALUGA-SE, por 60$000, uma casa, com duas salas, um quarto, cosinha, W. C., e quintal, na travessa Tenente Costa 22, em Todos os Santos. (6.112

ALUGAM-SE as casas da rua das Mangueiras 31, Bocca do Matto, trata-se na rua Pereira Nunes 166, Aldeia Campista. Aluguel, 84$00. (6.107

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em sete mezes, do valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet 8, sobrado, antiga Nova do Ouvidor. (6.108

TERRENOS, em lotes de 10X50 e 10X67, e 50, de 150$ e 1:000$000 a dinheiro e a prestações; construcção livre, agua encanada, materiaes para construcções, a preço modico; 40 trens diarios; passagem de ida e volta, primeira classe, 500 réis, segunda, 300 réis. Optimo clima; suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos e tratar com Corrêa Dias, diariamente, das 8 da tarde, ás 7 da noite, á rua dos Ourives n. 54, (sobrado.)

VENDE-SE, no Jardim Botanico, por 18 contos, uma boa propriedade; trata-se na avenida Rio Branco, 101, sobrado. (6.087

VENDE-SE por 5:500$000 um predio novo, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, etc.; o terreno mede 10X45; o pagamento pode ser feito 3 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 105$000; é situado num dos logares mais saudaveis dos suburbios; para tratar e mais informações, na rua do Rosario n° 75, sobrado, com Ismael Moita, das 12 ás 17. (6.083

VENDEM-SE bons predios e terrenos juntos, na estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto 67, com o sr. Luiz Vieira. (6.152

Vendem-se os seguintes predios:
27 contos, um lindo predio na travessa Fernandes, em Botafogo;
30 contos, um grande e bem construido predio em centro de grande chacara de arvores fructiferas, em Cascadura, o terreno mede 30x120;
5:500$000 cada um, dois predios novos, 2 quartos, 2 salas, etc., o terreno mede 10x45;
43 contos, 2 predios novos na travessa Muratori;
18 contos, um predio novo na rua da Saude;
30 contos, um predio na rua Barão de Ubá;
30 contos, um predio na rua Pedro Americo;
55 contos, um predio na rua Voluntarios da Patria, o terreno mede 13 1|2x105;
70 contos, um predio grande e mais um grupo de pequenas casas no largo de Catumby, renda mensal 1:100$000;
30 contos, 3 predios na rua da Floresta e muitos mais predios para todos os preços. Dá-se dinheiro sobre hypothecas com muita rapidez.
Trata-se todos os dias uteis na rua do Rosario n. 75, sobrado, com Ismael Moita. (6162

VENDE-SE um terreno arborisado, com 8X53, na rua Tavares Guerra, junto ao n° 74, onde se trata. (6.151

VENDEM-SE tres predios novos; um é de esquina, occupado com armazem e tem contrato; estão todos alugados, dão boa renda; informa-se no largo da Sé n. 27. (6.155

VENDE-SE o predio n. 211 da rua Marquez de Abrantes. Chaves e informações no n. 209, agencia do correio. 6.062.

VENDEM-SE terrenos em lótes, na estação de Mario Hermes; trata-se na estrada Marechal Rangel, 311, com Claudio José de Queiroz. (5.626

VENDE-SE, nas Laranjeiras, por 60 contos, um grande predio e chacara, trata-se na avenida Rio Branco 101, sobrado. (6.087

VENDEM-SE, a 5 minutos da estação, lotes de terra; dimensões diversas. Rua Moura 100, Rio das Pedras, E. F. C. B. (6.102

VENDE-SE uma casinha, por 1:500$000; estação de Terra Nova, rua Maria Benjamin n° 9. (6.111

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, em prestações mensaes. Têm agua e gaz. Rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zièze, Engenho de Dentro. Vae-se pela Estrada Real. (6.110

VENDE-SE um chalet, barato, com 2 quartos, 2 salas, tem agua; na rua Edmundo n° 85; trata-se com o sr. Freitas, estação da Terra Nova. (6.123

VENDE-SE uma casa, barata, com 3 quartos, 2 salas, na rua Souza Freitas n° 21, Terra Nova, e um barracão, n° 22. (6.122

Diversos

AUTOMOVEL Vende-se um Pic Pic em perfeito estado com rodas de arame, taxi e licenças pagas, á rua de S. Christovão n. 43 Garage Estacio com Alberto, telephone n. 612 Villa. 6.052

CAFETEIRAS ELECTRICAS, torradeiras, lampadas e ferros de engommar americanos — A Casa Muniz liquida a baixo preço; Ouvidor 71. 4.031)

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um meio efficaz; á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. 3452)

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. nesta redacção.

GUARDA-LIVROS bastante competente, com longa pratica de contabilidade, tendo que demorar-se dois annos, mais ou menos, nesta capital, onde vem tratar de particulares interesses seus, e dispondo de algumas horas, diariamente, deseja fazer escriptas de dois ou tres estabelecimentos desta praça; ou offerece, mesmo, os seus serviços a quem delles precisar. Fornece, outrosim, estatutos de sociedades mutuas, anonymas, cooperativas, etc.; formulas de archivamento de quaesquer contratos commerciaes; modelos de livros de escripturação de sociedade, de peculios por mutualidade, de qualquer natureza, etc., etc.
Informações com o sr. Almeida, á rua Conde de Lage, 33, ou por meio de cartas, nesta redacção, a Thedêo d'Além.

PERDEU-SE a cautela de n° 89.652, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, rua Alexandre Herculano n° 5, e Luiz de Camões n° 1 A. (6.169

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n° 79.685; quem a achou fará o favor de entregar á rua General Camara n° 363, que será gratificado. (6.109

VENDE-SE a legitima Grauna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na Perfumaria Nunes. Largo de São Francisco de Paula, 25. (6.160

VENDE-SE a legitima Grauna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. (6.160

VENDE-SE a legitima Grauna, para fazer sumir a caspa e nascer cabellos, na casa Bazin, avenida Rio Branco 131. (6.160

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

335)

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1° andar.

VENDE-SE

uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, com agua; situada no melhor local de Cascadura, perto do bonde e das estações de Cavalcante e Engenheiro Leal, da Linha Auxiliar; tudo pelo preço de 5 contos, á vista, ou 6 a prestações, sendo pagos a vista 3:000$ e o restante em prestações mensaes de 100$; para ver e tratar com o sr. Augusto, na rua dos Cardosos, 352, das 10 horas da manhã em deante.

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 329. Telp. 5.398, Norte.

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.
Tendo soffrido durante muitos dias uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.
Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.
Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.
Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.
Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

COMICHÃO darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Depositos no Rio, Pharmacia Acre, rua Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.
Preço, 2$000. (5.834

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de 10 mezes; é só, na empreza Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio n. 73. Telephone n. 3854—Norte.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Instituto Academico

Edificio modelar reunindo todas as condições de hygiene para alumnos, internos semi-internos e externos, habilitando, os pelos processos mais modernos da pedagogia no ensino primario e secundario e na admissão ás escolas superiores.
O primeiro estabelecimento que na capital se destina á mais completa educação popular e scientifica.

Director,

A. de Vasconcellos Veiga, medico Naturista. Professor de Filosophia e Sciencias Naturaes com larga pratica em Collegios Portuguezes e membro do «Institute of Sciences.»
Rua do Progresso n. 9. Santa Thereza.—Rio de Janeiro.

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 699)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.
Rua General Bruce n. 42, casa 3

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital o os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				193$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e	335$
» » 10 » » »		600$	e	620$
Sala de visitas 14 peças	203$	215$	e	295$
» jantar 8 »	103$	120$	e	165$
» » 14 »		210$	e	290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.
Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de Agosto	7.439:699$570
A pagar.	605:829$139
Total.	8.045:528$709

Socios inscriptos, 11.190.
E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!
Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.
RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro.
O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

"A UNIÃO NATALICIA"

Sociedade de Beneficencia de Dotes por anniversarios natalicio e conjugal

1ª série — 20:000$000 — anniversario natalicio.
2ª série — 20:000$000 — conjugal simples.
3ª série — 30:000$000 — conjugal especial.

Esta sociedade está fazendo a 1ª chamada dos socios da 1ª série

Rua da Alfandega n. 47 -- Telephone n. 2.685 N.

3.688) **PEÇAM PROSPECTOS**

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS E BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.880

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.
3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.
Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 86, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco.	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2712

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ AMANHÃ
298—15ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Depois de amanhã
311 — 14ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

SABBADO, 3 DE OUTUBRO
A's 3 horas da tarde
310 — 9ª
50:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 10 de Outubro
A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO
329 — 1ª
200:000$000
Por 16$, em vigesimos — Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A CURA DO RHEUMATISMO COM AS

Gottas anti-rheumaticas de Olleber

Este preparado, que é extrahido da riquissima flora brazileira, é de composição puramente vegetal, não contendo nada de drogas nocivas, mineraes ou toxicas.

As Gottas anti-rheumaticas de Olleber

são um medicamento de acção segura no tratamento do rheumatismo em suas diversas fórmas, e os doentes dessa molestia devem usal-o com fé e confiança.

Agentes: **BITTENCOURT REBELLO & C.**

3963 **Rua Theophilo Ottoni 94**

Rio de Janeiro, Hotel Avenida, quarto 153 — Avenida Rio Branco, do dia 24 do corrente até 2 de Outubro

Proveniente especialmente da Europa e de passagem nesta Capital o conhecido cultor da Herniotherapia pratica, especialista orthopedico da casa Turconi de Milano, de fama universal

HERNIAS

Esforços — Descidas — Sahida das visceras — Tratamento garantido sem operação Systema de nova invenção, de incomparavel pratica, sem dor nem perigo, de resultado BRILHANTE, SEGURO e RAPIDO

Os que soffrem de hernia, suspendam sem demora o uso de qualquer cinto para adoptar o systema TURCONI, que sempre é escrupulosamente modelado em gesso, correspondendo perfeitamente ás ultimas adaptações da orthopedia e anatomia pratica. Appellamos tambem para as celebridades medicas que com tanta benevolencia e imparcialidade interessaram-se pela nova descoberta.

PREÇOS MODICOS — FACILITAÇÕES PARA A CLASSE OPERARIA

Horario: Das 8 da manhã ás 5 horas da tarde.
Apparelhos para o ventre, ultimos modelos e meias elasticas para senhoras. Apparelhos especiaes para crianças. Apparelhos electricos para tratamento das doenças nervosas e do sangue.

As senhoras e crianças serão observadas por uma senhora especialista. 5088

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE 28 de Setembro HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de junho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

Tudo fuma

Zé Codea — Alfredo Silva

Grande successo de PEPA DELGADO, *Laura Godinho, Asdrubal, Torres* etc.

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Cinira Polonio, no terceiro acto

A CAPITAL! A DOUTORA!
A FAMILIA CHARUTO!
RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites — TUDO FUMA. (6.184

PALACE THEATRE

Grande Companhia Italiana de Operetas do cav. E. Vitale

Hoje Segunda-feira, 28 de Setembro **Hoje**

Espectaculo para solemnisar a sublime data do Ventre Livre, 28 de setembro. Salve Rio Branco

Representar-se-á a encantadora opereta de grande espectaculo em 3 actos

O TOUREADOR

Musica dos maestros J. Carril e L. Mornekton

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

No 2º e 3º actos grandes bailados

Regente da orchestra, maestro Umberto Fasano.

Bilhetes á venda no theatro

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 e 51
Empresa J. CRUZ JUNIOR

HOJE — Em matinée e soirée — **HOJE**

Programma sensacional !! — Um inegualavel conjunto de novidades!

"Eclair Jornal" (Ultimo numero) Contendo as ultimas occurrencias do mundo inteiro. Destacando-se: A visita do sr. Poincaré, presidente da França, ao czar da Russia. — A imponente recepção e as sumptuosas festas. — Os funeraes de Jean Jaurés, o chefe do socialismo francez, assassinado nas vesperas da Conflagração. — O Congresso Eucharistico de Lourdes. A grande romaria e a gruta de N. S. de Lourdes. — Etc. etc.

O Mysterio do Castello Monroe Grandioso drama de aventuras modernas. Editado pela provecta fabrica CINES, de Roma — 3 longos actos — 1 800 metros.

O Suicidio de Cuttica Bellissima comedia em 1 acto e 145 quadros. Edição "CINES", de Roma.

A Invenção de Polidor Interessante "charge" representada pelo impagavel comico da casa "Pasquali", de Turino.

QUINTA-FEIRA — **Tragica Confissão** — Emocionante drama em 3 actos. Edição «CELIO», de Roma, e mais um estrondoso successo! **Inegualavel! Inconfundivel!**

AVISO — A Empresa participa ao seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 19 de dezembro de 1914.
A Empresa distribue gratuitamente 23 brindes, correspondentes aos 23 primeiros premios.